Velocidade
Cascavel já respira a Stock Car

O fim de semana será marcado pelo retorno da Stock Car ao Autódromo Internacional de Cascavel. A segunda etapa do calendário terá uma corrida Sprint neste sábado (24) e a prova principal no domingo (25). Ontem, os carros foram para a pista, mas várias equipes fizeram ações em Cascavel. Esportes • P.6


Luciano Neves/GP


Luiz Carlos da Cruz/GP

Cascavel
MP cobra melhorias na Casa Pop

O Ministério Público acionou a Prefeitura de Cascavel por irregularidades na Casa Pop, que incluem falta de estrutura. A Promotoria exige um plano emergencial em até 60 dias. A Prefeitura afirma que melhorias estão em andamento e que o perfil dos usuários está sendo ajustado. Público • P.3

Edição 10.721 // Fechamento 20h00

O jornal mais lido do estado

Gazeta do Paraná

R$2,00 Fundado em 1991. Diretor: Marcos Formighieri SEXTA-FEIRA // 23.05.2025 // Cascavel-PR www.gazetadoparana.com.br

Picaretas dominam a indústria da multa

- Para participar do último certame em Cascavel, **a "Fiscaltech" criou um novo CNPJ**, no mesmo período que ocorreu o processo licitatório
- **A empresa é uma "velha conhecida" e já ganhou milhões** do município em anos anteriores com os serviços dos radares

A **Gazeta do Paraná** publica, com exclusividade, como foi realizada a licitação/pregão para a contratação da empresa que opera os radares em Cascavel. Esta é a primeira de uma série de reportagens sobre a chamada "indústria da multa" na cidade. A empresa ganhadora do certame é considerada "uma velha conhecida", pois, há anos, já prestou serviços à fiscalização municipal: a Fiscal Tecnologia e Automação Ltda, ou Fiscal Tech (nome comercial). O jornalismo da GP apurou que o "Consórcio Cascavel Segura" abriu um novo CNPJ em maio de 2022 — três dias antes da assinatura do contrato, que ocorreu em 20 de maio daquele ano — apenas para participar do pregão. A GP também apurou que o contrato teve o primeiro reajuste de 3,54% em agosto de 2023. O valor mensal, que era de R$ 367.702,65, passou para R$ 380.737,72. E não foi só isso. No ano seguinte, em maio de 2024, o contrato teve novo reajuste mensal. Público • P.2


Divulgação

Consumidor poderá escolher fornecedor de energia


AEN

A Medida Provisória 1300/25, assinada pelo presidente Lula, estabelece que, a partir de dezembro de 2027, todos os brasileiros poderão escolher seu fornecedor de energia elétrica, inclusive consumidores residenciais. A medida quebra o monopólio das distribuidoras, estimula a concorrência e busca reduzir custos. A transição será gradual, com campanha educativa e manutenção dos contratos atuais. A MP também reformula a Tarifa Social, garantindo gratuidade para famílias de baixa renda e descontos de até 12% para outras faixas. O texto precisa ser aprovado pelo Congresso em até 120 dias para não perder a validade. Público • P.4

Padovani reage contra risco de corte às APAEs

Deputado Nelsinho Padovani critica ação que ameaça repasses do Paraná para as APAEs do estado


Vinicius Loures

Em discurso na Câmara dos Deputados, Nelsinho Padovani (União) repudiou a ação no STF que pode suspender os repasses do Governo do Paraná às APAEs. O deputado afirmou que, se aprovada, a medida colocará em risco o funcionamento de 343 unidades que atendem pessoas com deficiência. Padovani destacou que as APAEs oferecem um serviço essencial, com atendimento especializado e gratuito, e que a retirada desses recursos significaria, na prática, fechar as portas das instituições. Ele garantiu que, caso a decisão seja desfavorável, apresentará um projeto de lei federal para assegurar os repasses em todo o Brasil. Público • P.3

MP ajuíza ação civil pública contra a Mascor Imóveis

O MPPR (Ministério Público do Paraná), por meio da 12ª Promotoria de Justiça de Cascavel, ajuizou ação civil pública contra a empresa Mascor Imóveis LTDA, que atua no ramo imobiliário. O MPPR constatou diversas práticas abusivas adotadas pela empresa na comercialização de terrenos em loteamentos. A empresa Mascor é representada por Kelly Mascarello Muffato, Vivian Mascarelo Speralico e Iracele Maria Crespi Mascarello.

Entre as cláusulas abusivas encontradas em contratos da empresa com compradores de seus imóveis estão: capitalização irregular de juros, cobrança de juros acima da taxa legal, retenção excessiva de valores pagos pelos compradores em caso de cancelamento de contrato, reajustes abusivos das parcelas, prazo desproporcional para restituição de valores pagos e multa excessiva por inadimplemento do comprador. Público • P.3


MPPR

CONQUISTAMOS O
SELO DIAMANTE



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO PARANÁ

PROGRAMA NACIONAL DE TRANSPARÊNCIA PÚBLICA • SISTEMA TRIBUNAIS DE CONTAS

Público

Radares e indústria da multa Para participar do último certame como Consórcio Cascavel Segura, a "Fiscaltech" criou um novo CNPJ, no mesmo período que ocorreu o processo licitatório

Radares: 'empresas picaretas' são contratadas pela Prefeitura

A empresa é uma "velha conhecida" e já ganhou milhões do município em anos anteriores com os serviços dos radares

DA REDAÇÃO
Cascavel


FiscalTech e Sigma que compõe o Consórcio Cascavel Segura Divulgação

•A **Gazeta do Paraná** publica, com exclusividade, como foi realizada a licitação/pregão para a contratação da empresa que opera os radares em Cascavel. Esta é a primeira de uma série de reportagens sobre a chamada "indústria da multa" na cidade. A empresa ganhadora do certame é considerada "uma velha conhecida", pois, há anos, já prestou serviços à fiscalização municipal: a Fiscal Tecnologia e Automação Ltda, ou Fiscal Tech (nome comercial).

O jornalismo da GP apurou que o "Consórcio Cascavel Segura" abriu um novo CNPJ em maio de 2022 — três dias antes da assinatura do contrato, que ocorreu em 20 de maio daquele ano — apenas para participar do pregão. O consórcio alterou sua razão social e nome fantasia e venceu o Pregão Eletrônico nº 04/2022, no valor de R$ 17.649.727,73, com prazo de 48 meses, ou seja, quatro anos.

A GP também apurou que o contrato, assinado em 20 de maio de 2022, sofreu o primeiro reajuste de 3,54% em agosto de 2023, ainda no primeiro ano de vigência. O valor mensal, que era de R$ 367.702,65, passou para R$ 380.737,72. A Transitar (Autarquia Municipal de Mobilidade, Trânsito e Cidadania) é o órgão responsável pelo contrato. E não foi só isso. No ano seguinte, em maio de 2024 — ou seja, apenas nove meses depois — o contrato sofreu novo reajuste mensal, passando de R$ 377.760,44 para R$ 392.348,60.

Fazem parte do Consórcio Cascavel Segura as empresas Fiscal Tecnologia e Automação Ltda e Sigma Engenharia Indústria e Comércio Ltda, que prestam os serviços de locação, implantação e remanejamento dos equipamentos de fiscalização eletrônica em Cascavel. Atualmente, os equipamentos operam em 48 pontos da cidade, além da implantação do CCO (Centro de Controle Operacional).

O Consórcio Cascavel Segura tem como sócios os cunhados Fernando Varella Gewehr e Laura Furman Varella, ambos residentes em Curitiba, e Cleyson Alexandre Alves, com endereço em Belo Horizonte (MG). A GP apurou também que a Sigma trabalha em conjunto com a Sitran (sediada em Belo Horizonte - MG), empresa que prestava serviços de fiscalização eletrônica em Cascavel até 2021. Ou seja, após o encerramento do último contrato, a Sitran voltou a operar os equipamentos, agora em parceria com a Sigma, integrante do atual Consórcio Cascavel Segura. Na prática, nada mudou.

O último certame da Transitar contou com apenas quatro empresas concorrentes, além da Fiscal: Velsis, Perkons (empresa que opera os radares na cidade de Londrina) e a Pró Sinalização Monitoramento.

Histórico da Fiscal

A Fiscal Tecnologia e Automação é uma empresa com sede em Curitiba, de propriedade de Fernando Varella Gewehr e outras quatro sócias de mesmo sobrenome, entre elas, representadas pela sócia-administradora Laura Furman Varella. O endereço eletrônico registrado junto à Receita Federal é fiscaltech@fiscaltech.com.br. A mencionada Fiscaltech consta na relação de empresas de propriedade de Fernando Gewehr, ainda que hoje em situação de "baixada", tinha como seu nome empresarial (Fiscaltech era o nome fantasia) Energy Tecnologia de Automação S/A.

Em outro CNPJ o nome Energy conta como ativa desde 1996, também com o endereço eletrônico fiscaltech@fiscaltech.com.br, no entanto de propriedade de Diego Fernando Hoffmann. Além do Paraná, a empresa também atua na operação de radares nas cidades do Rio de Janeiro, Porto Alegre e Brasília –DF,conforme anúncio de vagas de trabalho no site da mesma.

A GP também apurou que ao menos quatro ocasiões em que a Fiscaltech ou a Fiscal Tecnologia fizeram consórcios com a Sitran (com sede em Belo Horizonte - MG). Tanto que seguem juntas trabalhando não apenas no estado do Paraná, mas em diversas outras regiões do Brasil como: RJ, RS, DF, e Minas Gerais.

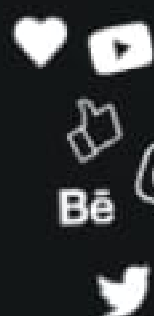
EM NÚMEROS

2

Desde que teve início aos trabalhos, em Cascavel, o Consórcio Cascavel Segura **já sofreu 2 reajustes de valores mensais em menos de um ano**

SUA MARCA MERECE SER NOTADA E VALORIZADA

- Criação de Logo e Id. Visual
- Marketing Digital
- Campanhas Off Line
  (Tv, Rádio, Outdoor, Material Gráfico)
- Vídeos Institucionais.





Entre em contato e saiba mais...

@life_comunicacao (45) 99829-2726

Câmara dos Deputados aprova reajuste e reestruturação de carreiras do Executivo federal

Uma emenda aprovada retirou do texto a inclusão de 27 carreiras no Sistema de Desenvolvimento na Carreira

Da Redação
Cascavel


Kayo Magalhães/Câmara dos Deputados

•A Câmara dos Deputados aprovou na quarta-feira (21) o Projeto de Lei 1466/25, que concede reajustes salariais diferenciados a servidores de diversas carreiras do Poder Executivo federal, reestrutura critérios de progressão funcional e transforma cargos. A proposta, de autoria do governo federal, substitui a Medida Provisória 1286/24, que perde a vigência em 2 de junho, e agora segue para o Senado. Relatado pelo deputado Luiz Gastão (PSD-CE), o texto incorporou emendas com base nas negociações conduzidas pelo Ministério da Gestão com representantes sindicais ao longo de 2024. Servidores de categorias que não participaram das mesas ou que não chegaram a um acordo terão reajuste de 9% em 2025 e mais 9% em 2026. Os valores retroativos a janeiro deste ano foram pagos em maio.

Segundo o relator, a proposta "atrairá e reterá talentos na administração pública" e contribuirá para a racionalização da estrutura remuneratória do Executivo. "A grande maioria dos servidores beneficiados recebe remuneração razoável, muito distante daquelas que alcançam o teto do funcionalismo público", afirmou Gastão.

Uma emenda aprovada retirou do texto a inclusão de 27 carreiras no Sistema de Desenvolvimento na Carreira (Sidec), que trata de critérios de progressão baseados em desempenho. O tema será abordado em uma futura reforma administrativa. Gastão também informou que outros temas não contemplados, como criação de novas carreiras e reenquadramentos,

> **No magistério federal, professores com doutorado e dedicação exclusiva, no topo da carreira, terão aumento de 17%**

deverão ser tratados em grupo de trabalho futuro.

Reajustes

Os reajustes não são uniformes. Cargos em comissão (CCE) e funções de confiança (FCE), de livre nomeação, terão aumentos que variam de 9% nos níveis mais baixos até 69% nos mais altos, elevando vencimentos de R$ 18.887 para R$ 31.919 até 2026. Delegados de ex-territórios terão aumento de 24% no fim de carreira, com salários indo de R$ 33.721 para R$ 41.350. Carreiras como diplomata, auditor do Banco Central, analista da CVM, entre outras, terão reajuste de 23%, com subsídios chegando a R$ 36.694.

No magistério federal, professores com doutorado e dedicação exclusiva, no topo da carreira, terão aumento de 17%, com vencimentos passando de R$ 22.377 para R$ 26.326. Já em faixas iniciais, os reajustes podem chegar a 27% ou até 34%.

Universidades

O texto prevê a criação de dois novos cargos técnico-administrativos nas instituições federais: Analista em Educação (nível superior) e Técnico em Educação (nível intermediário), a partir da transformação de vagas ociosas. Serão 6.060 cargos de analista e 4.040 de técnico. Além disso, cargos atualmente ocupados poderão ser convertidos, quando vagos, em 9.340 vagas de analista e 6.226 de técnico. Técnicos das universidades também terão mudanças na progressão: a partir de 2025, passarão por avaliação anual para avançar na carreira e poderão acelerar o processo com programas de capacitação.

Assistência social Ação do MP expõe problemas na Casa Pop e exige medidas para garantir atendimento digno à população em situação de rua em Cascavel. Outro ponto considerado grave é a falta de profissionais para o serviço

MP aciona Prefeitura de Cascavel por irregularidades na Casa Pop

O Ministério Público aciona a Prefeitura e cobra plano emergencial para resolver falhas na Casa Pop, que vão de falta de estrutura a equipe técnica incompleta

DA REDAÇÃO
Cascavel



Promotores Felipe Rocha e Larissa Batistin anunciam ação do MP Luiz Carlos da Cruz/GP

•O Ministério Público do Paraná ingressou na Justiça com uma ação civil pública contra o Município de Cascavel, cobrando uma série de medidas para a regularização do Serviço de Acolhimento Institucional para a População em Situação de Rua, conhecido como Casa Pop. De acordo com a Promotoria, o serviço, mantido pela administração municipal, apresenta diversas deficiências estruturais, operacionais e de gestão, que comprometem a qualidade do atendimento prestado à população em situação de rua.

A ação foi proposta após investigações conduzidas pela 12ª e pela 9ª Promotorias de Justiça de Cascavel. Durante o processo de apuração, o Ministério Público realizou fiscalizações, visitas técnicas e tentou, por meio de recomendações administrativas, que o município adotasse providências para solucionar os problemas encontrados no serviço. Segundo o MP, apesar das tentativas extrajudiciais, os problemas persistiram, o que levou o órgão a recorrer ao Poder Judiciário.

De acordo com o Ministério Público, a Casa Pop funciona de forma precária, apresentando, entre outros problemas, a falta de estrutura física adequada, com número insuficiente de banheiros, inclusive sem unidades adaptadas para pessoas com deficiência. Também foram identificadas dificuldades no armazenamento de alimentos, de produtos de higiene e de materiais de manutenção, além de relatos de insuficiência de alimentos e itens básicos para os usuários.

Outro ponto considerado grave pela Promotoria é a falta de profissionais essenciais para a execução do serviço. A equipe técnica estaria incompleta, sem a presença de psicólogos, profissionais de nível médio e auxiliares administrativos, o que, segundo o MP, compromete diretamente a qualidade do atendimento, o acompanhamento social dos usuários e a gestão dos serviços prestados.

O Ministério Público também aponta falhas na organização dos dados dos usuários, destacando que não há um sistema informatizado para controle de prontuários e fichas. Isso dificulta não apenas o acompanhamento dos acolhidos, mas também a elaboração de diagnósticos precisos sobre o perfil das pessoas atendidas, suas demandas e os encaminhamentos necessários.

Além das questões estruturais e operacionais, a Promotoria identificou outro problema considerado recorrente: a permanência na Casa Pop de pessoas que não fazem parte do público-alvo desse serviço. De acordo com o MP, há usuários idosos, pessoas com deficiência e indivíduos com transtornos mentais severos que, pela legislação, deveriam ser encaminhados a outros tipos de acolhimento, como residências terapêuticas, instituições de longa permanência ou comunidades terapêuticas. A permanência dessas pessoas na Casa Pop, segundo o órgão, revela não apenas uma sobrecarga do serviço, mas também a inadequação do atendimento para essas demandas específicas.

DADOS

•**Na petição apresentada à Justiça**, o MP solicita que a Prefeitura de Cascavel apresente, no prazo de 60 dias, um plano emergencial de regularização e aprimoramento do serviço.

A segurança dentro da unidade também foi alvo de questionamentos. O Ministério Público afirma que, pela ausência de profissionais femininas na função de segurança, as revistas em mulheres não ocorrem de forma adequada, o que tem permitido, em alguns casos, a entrada de objetos ilícitos que colocam em risco tanto os usuários quanto os servidores que trabalham no local.

O Ministério Público sustenta na ação que, apesar de ter encaminhado, em abril de 2024, uma recomendação administrativa ao município de Cascavel, pedindo providências para resolver os problemas detectados, as respostas foram insuficientes. O órgão afirma que desde então houve uma série de tratativas com a Secretaria Municipal de Assistência Social, mas as medidas adotadas não foram capazes de resolver todas as deficiências constatadas durante as fiscalizações.

Na petição apresentada à Justiça, o MP solicita que a Prefeitura de Cascavel apresente, no prazo de 60 dias, um plano emergencial de regularização e aprimoramento do serviço. Esse plano deve incluir um diagnóstico detalhado do público atendido, levantamento dos recursos humanos e materiais disponíveis, previsão orçamentária específica e um cronograma com as obras necessárias para adequação da estrutura física, além da descrição dos serviços e programas que serão ofertados no local, alinhados com a legislação vigente e com os demais órgãos da rede de assistência social.

A Promotoria também pede que, após a apresentação desse plano, o Município providencie a transferência dos usuários que não se enquadram no perfil da Casa Pop para serviços mais adequados às suas necessidades. Outro ponto destacado na ação é a exigência de que o município assegure a composição mínima da equipe técnica, conforme estabelece a legislação da assistência social.

O que diz o município?

Procurada pela reportagem, a Secretaria Municipal de Assistência Social (Seaso) informou que, até o momento, não foi oficialmente notificada da ação ajuizada pelo Ministério Público. No entanto, confirmou que o MP realiza fiscalizações frequentes não apenas na Casa Pop, mas também em outros serviços assistenciais mantidos pela Prefeitura.

A Secretaria afirma que as adequações solicitadas pelo Ministério Público estão sendo realizadas de forma progressiva. Segundo a administração municipal, diversas melhorias já foram implantadas, entre elas a recomposição da equipe técnica, que atualmente estaria completa, contando com os profissionais exigidos para a condução do serviço.

A Prefeitura reconhece que a questão envolvendo o perfil dos usuários vem sendo trabalhada e que o processo de encaminhamento de idosos e pessoas com deficiência para serviços específicos já está em andamento. A Secretaria de Assistência Social também anunciou que está em fase final a implementação de uma Casa Lar destinada exclusivamente para pessoas idosas, o que permitirá acelerar as transferências e adequar ainda mais o perfil dos atendidos na Casa Pop, voltando a destinar-se exclusivamente à população em situação de rua.

Sobre os questionamentos quanto à estrutura física, a Prefeitura afirma que estão sendo feitas melhorias dentro das possibilidades financeiras e orçamentárias do município. A nota também ressalta que o diálogo com o Ministério Público permanece aberto e que a administração tem buscado atender, na medida do possível, todas as recomendações feitas pelos órgãos de controle.

Deputado Padovani sai em defesa das APAEs e repudia ação que ameaça repasses no Paraná

Segundo Padovani, essa medida coloca em risco a sobrevivência de instituições que há mais de seis décadas prestam um serviço essencial às pessoas com deficiência

Da Redação
Cascavel

•Em discurso na tribuna da Câmara dos Deputados, o deputado federal Nelsinho Padovani (União) manifestou forte repúdio à Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) que tramita no Supremo Tribunal Federal (STF) e que pode suspender os repasses do Governo do Paraná às Associações de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAEs) do estado. Segundo o parlamentar, essa medida, se acatada, coloca em risco a sobrevivência de instituições que há mais de seis décadas prestam um serviço essencial às pessoas com deficiência intelectual e múltipla.

Padovani destacou que as APAEs desempenham um papel insubstituível na sociedade, oferecendo atendimento especializado para crianças, jovens e adultos com deficiência intelectual, síndrome de Down, autismo, acamados e pessoas com outras condições que exigem cuidados especiais. Além disso, ressaltou que as instituições promovem educação inclusiva, desenvolvimento de habilidades, apoio às famílias, melhoria da infraestrutura e cidadania, sempre de forma gratuita e com um atendimento humanizado. "É inadmissível que, em um país que já tira dinheiro do aposentado, do trabalhador e do agricultor, agora também queiram tirar das APAEs", disparou o deputado. "As APAEs não recebem recursos de grande valor para o Estado, mas esses recursos são de importância gigantesca para quem depende desse serviço. Estamos falando de crianças, de jovens, de famílias inteiras que contam com esse apoio", completou.

O deputado também fez questão de ressaltar que o governo estadual do Paraná tem sido parceiro das APAEs, colaborando com repasses financeiros que garantem o funcionamento dessas entidades. Contudo, uma ação que questiona a legalidade desse modelo de financiamento ameaça diretamente essa política pública.

A FRASE

"As escolas regulares já podem receber alunos com síndrome de Down ou com qualquer outro tipo de deficiência, mas não têm a estrutura, os profissionais capacitados e o atendimento especializado que as APAEs oferecem. Se tirarem os recursos, as APAEs vão quebrar. E isso é inaceitável"
NELSINHO PADOVANI (UNIÃO)
Deputado federal



Padovani discursou em defesa das APAEs Vinicius Loures

Padovani lembrou que a Federação das APAEs do Estado do Paraná e a Federação Nacional das APAEs já se manifestaram publicamente contra a ADI. Ambas as entidades alegam que o corte de recursos inviabilizaria o funcionamento das 343 unidades espalhadas pelo estado, que já enfrentam dificuldades para manter seus serviços.

Segundo ele, retirar os repasses significa, na prática, condenar essas instituições ao fechamento. "As escolas regulares já podem receber alunos com síndrome de Down ou com qualquer outro tipo de deficiência, mas não têm a estrutura, os profissionais capacitados e o atendimento especializado que as APAEs oferecem. Se tirarem os recursos, as APAEs vão quebrar. E isso é inaceitável", alertou.

Durante o pronunciamento, o parlamentar lembrou ainda dos compromissos assumidos quando foi eleito. "Nós nos comprometemos a defender quem mais precisa. E quem mais precisa, hoje, são essas crianças, esses jovens e essas famílias que encontram nas APAEs não apenas um espaço de acolhimento, mas de desenvolvimento, de amor e de dignidade", afirmou.

Nelsinho Padovani também garantiu que, se o STF decidir pela suspensão da lei estadual que permite os repasses do tesouro estadual para as APAEs, ele apresentará imediatamente um projeto de lei em âmbito federal para garantir que todos os estados brasileiros possam destinar recursos diretamente a essas instituições. "Se necessário, vamos transformar esse modelo em política nacional. Porque não podemos admitir que uma ação como essa destrua anos e anos de trabalho, dedicação e serviço prestado à nossa sociedade", reforçou.

O deputado fez um apelo direto aos ministros do Supremo Tribunal Federal. "Peço que tenham consciência. Não se mexe com uma instituição séria como a APAE. O Brasil passa por muitas dificuldades. Já mexeram no bolso dos aposentados, já tiraram do trabalhador, já penalizaram o agricultor e agora querem tirar dinheiro das APAEs. Isso nós não podemos aceitar. Fica aqui o meu repúdio e o meu compromisso de lutar até o fim por essas instituições e por quem delas depende".



Result
CONSULTORIA EMPRESARIAL
✓ Excelência ✓ Comprometimento ✓ Agilidade
Impulsionando negócios, gerando resultados
Juntos, transformamos desafios em oportunidades e aceleramos seu caminho para o sucesso



Ministério Público Compra e venda Entre as cláusulas abusivas encontradas em contratos estão capitalização irregular de juros e cobrança de juros acima da taxa legal. Também foi reconhecida propaganda enganosa

MP ajuíza ação civil pública contra a Mascor por práticas abusivas

As principais vítimas eram clientes considerados vulneráveis, já que são idosos e analfabetos, aponta o processo

DA REDAÇÃO
Cascavel


O Ministério Público ajuizou uma ação civil pública contra Loteadora Mascor MPPR

O MPPR (Ministério Público do Paraná), por meio da 12ª Promotoria de Justiça de Cascavel, ajuizou ação civil pública contra a empresa Mascor Imóveis LTDA, que atua no ramo imobiliário. O MPPR constatou diversas práticas abusivas adotadas pela empresa na comercialização de terrenos em loteamentos. A empresa Mascor é representada por Kelly Mascarello Muffato, Vivian Mascarelo Sperafico e Iracele Maria Crespi Mascarello.

Entre as cláusulas abusivas encontradas em contratos da empresa com compradores de seus imóveis estão: capitalização irregular de juros, cobrança de juros acima da taxa legal, retenção excessiva de valores pagos pelos compradores em caso de cancelamento de contrato, reajustes abusivos das parcelas, prazo desproporcional para restituição de valores pagos e multa excessiva por inadimplemento do comprador.

Antes de judicializar o caso, a Promotoria de Justiça buscou negociar uma solução extrajudicial, propondo, sem sucesso, o ajustamento de conduta por parte da empresa. Observa o MPPR na ação que "o que se observa, inclusive das reuniões realizadas com a empresa autuada, é que não há esforços eficientes dela para a resolutividade dos problemas constatados, como a revisão dos contratos pactuados de maneira extrajudicial e a readequação das cláusulas irregulares e abusivas dos contratos vigentes, inclusive daqueles que não foram/são objeto de ação judicial".

O MPPR requer liminarmente que a empresa seja obrigada a abster-se de firmar com consumidores novos contratos de adesão que prevejam cláusulas abusivas, bem como de divulgar informações insuficientes e obscuras sobre as condições e cláusulas dos contratos a serem firmados.

No julgamento do mérito da ação, pede, entre outras medidas, que sejam declaradas nulas e/ou abusivas as cláusulas contratuais indicadas e que a requerida restitua em dobro aos compradores os valores pagos com base nessas cláusulas, bem como a condenação da empresa ao pagamento de R$ 500 mil pelos danos morais coletivos causados.

O MPPR tem legitimidade para ajuizar ação civil pública em defesa de direitos individuais homogêneos, mesmo que sejam disponíveis e divisíveis, quando houver relevância social do bem jurídico protegido.

"O entendimento do tribunal de origem é de que os clientes vitimados são vulneráveis por serem analfabetos e idosos, o que configura interesse público e relevância social", dados apontados no processo.

A empresa tem ainda aproximadamente 400 processos judiciais em face da Mascor Imóveis Ltda que discutem cláusulas contratuais.

O MPPR também aponta no processo que a empresa violou o interesse dos clientes, uma vez que foram apuradas reclamações relatando abusividade contratual, oferta enganosa, quebra de expectativa quanto à finalidade da prestação de serviços e danos ressarcíveis. O Procedimento Administrativo foi instaurado em agosto de 2022, registrado sob o número 0030.22.002263-3. De acordo com o MP, a Mascor atuava com prática abusiva, promovendo reajuste anual das parcelas dos contratos de compra e venda de bem imóvel.

Segundo consta no relatório do Cartório Distribuidor de Cascavel, a empresa responde a mais de 500 processos, a maioria deles relacionados aos loteamentos Nova Veneza, Veneza II, Florença, Jardim Jaborá e Verona.

No loteamento Positano, restam finalizar obras da Sanepar, e ainda não foram autorizadas as obras do loteamento Turim pelos consumidores, porque a loteadora ainda está realizando obras de infraestrutura. A comercialização dos lotes é feita na modalidade parcelada.

Também foi reconhecida propaganda enganosa com omissão de informações essenciais na divulgação publicitária da loteadora, causando prejuízo aos consumidores.

A FRASE

"O que se observa, inclusive das reuniões realizadas com a empresa autuada, é que não há esforços eficientes dela para a resolutividade dos problemas constatados"
MPPR
Em nota

Práticas abusivas

Capitalização de juros em periodicidade inferior a anual: A loteadora pratica capitalização de juros em periodicidade inferior a anual, vedada pelo Decreto-Lei nº 22.626/1933 e pela Súmula 121 do STF.

Cobrança de juros acima da taxa legal: Os juros cobrados ultrapassam o limite de 1% ao mês, conforme o artigo 6º do Código Civil e o artigo 161 do Código Tributário Nacional.

Retenção excessiva de valores pagos no distrato: A empresa retém valores superiores aos permitidos pela legislação no caso de distrato, violando os limites impostos pelas Leis 6.766/1979 e 4.591/1964.

Cobrança de taxa de fruição em percentual elevado: O percentual de 0,75% ao mês cobrado pela loteadora pela fruição do imóvel ultrapassa o limite razoável e pode caracterizar abuso.

Reajustes abusivos das parcelas: O contrato prevê reajustes com índices não claramente informados ou que colocam o consumidor em posição desvantajosa.

Tabela Price como forma de amortização: O uso da Tabela Price pode resultar em capitalização disfarçada de juros, vedada para loteadoras.

Prazo desproporcional para restituição de valores pagos: Os prazos para restituição de valores pagos no caso de rescisão são excessivamente longos, prejudicando o consumidor.

Multa excessiva por inadimplência do comprador: O contrato estabelece multas elevadas para o inadimplemento do comprador, sem penalidade equivalente para a loteadora em caso de descumprimento contratual.

Imposição de encargos ao consumidor sem transparência: Cobrança de taxas administrativas e encargos sem a devida transparência e justificativa, onerando excessivamente o consumidor.

Determinação do MP

A empresa Mascor Imóveis Ltda terá que efetuar o pagamento de dano moral coletivo, em valor a ser arbitrado pelo juízo, não inferior a R$ 500.000,00. Que sejam declaradas nulas e/ou abusivas as cláusulas contratuais das minutas de contrato de promessa de compra e venda de imóvel anexadas nesta exordial. Que a empresa Mascor Imóveis Ltda seja condenada, nos termos da Lei nº 8.078/90, a restituir em dobro o valor pago a título das obrigações declaradas nulas e/ou abusivas, acrescido de juros e correção monetária, montante a ser apurado em liquidação de sentença promovida pelos eventuais interessados.

Condenar a empresa na obrigação de não fazer, consistente em não divulgar em suas redes sociais e demais canais de comunicação informações insuficientes e obscuras sobre as condições e cláusulas dos contratos a serem firmados; devendo ser fixada multa diária de R$ 10.000,00 por cada obrigação, a fim de assegurar o cumprimento da medida e evitar prejuízos irreversíveis aos consumidores.

Condenação da Mascor na obrigação de fazer, no prazo de até 10 (dez) dias úteis após a publicação da decisão, ampla divulgação na imprensa regional (especialmente em jornais de grande circulação) – e diretamente aos adquirentes dos imóveis de seus loteamentos – acerca da sentença de procedência da demanda, sob pena de multa diária de R$ 10.000,00, com reversão para o fundo gerido pelo Conselho Municipal de Proteção e Defesa do Consumidor de Cascavel.

A **Gazeta do Paraná** entrou em contato com a empresa, mas a funcionária da loteadora informou que não poderia fornecer o contato dos advogados da Mascor, que são terceirizados, sem autorização da gerência.

Com nova MP, consumidor poderá escolher fornecedor de energia elétrica no País

A proposta representa o fim do monopólio das distribuidoras locais e visa estimular a concorrência no mercado, reduzir custos e tornar o sistema mais justo para famílias e pequenos empresários

Da Redação
Cascavel


Consumidores poderão escolher fornecedora de energia Antonio Costa

Uma mudança histórica no setor elétrico brasileiro promete transformar a relação do consumidor com o fornecimento de energia. A Medida Provisória (MP) 1300/25, assinada pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva, prevê que todos os brasileiros, inclusive os consumidores residenciais, poderão escolher livremente seu fornecedor de energia elétrica a partir de dezembro de 2027. A proposta representa o fim do monopólio das distribuidoras locais e visa estimular a concorrência no mercado, reduzir custos e tornar o sistema mais justo para famílias e pequenos empresários. "[Acaba] com o monopólio apenas de uma fonte para poder fornecer energia para o mercado regulado, que é a fonte, é da geração distribuída, permitindo que todo mundo possa escolher a fonte que quer comprar energia", explicou o ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira. "Com isso, igualamos os demais consumidores aos consumidores livres que hoje pagam em média 23% a menos do que o consumidor regulado", completou.

A MP também estabelece um cronograma de implementação da abertura de mercado. A partir de agosto de 2026, indústrias e comércios ainda não contemplados poderão migrar para o mercado livre. Já os consumidores residenciais e pequenos comércios terão essa possibilidade a partir de dezembro de 2027.

Atualmente, apenas cerca de 80 mil grandes consumidores, como indústrias e centros comerciais, têm acesso ao mercado livre de energia, onde negociam diretamente com os fornecedores as condições de preço, prazo e fonte de geração. Com a MP, essa liberdade será ampliada para os mais de 85 milhões de consumidores que compõem o mercado regulado.

Nova dinâmica

No novo modelo, as distribuidoras continuarão responsáveis pela entrega da energia até a residência ou estabelecimento, atuando como prestadoras de serviço. Em caso de falha no fornecimento, uma figura inédita chamada de Supridor de Última Instância (SUI) será acionada para garantir o atendimento emergencial. Os detalhes sobre essa estrutura ainda serão definidos em regulamentação futura.

Além de garantir maior autonomia ao consumidor, o governo federal pretende com a medida reequilibrar encargos e custos do setor. Uma das distorções corrigidas é que, hoje, apenas consumidores do mercado regulado pagam pela chamada segurança energética. Com a nova regra, consumidores do mercado livre também passarão a dividir esse custo de maneira proporcional ao consumo. "O custo vai cair [para o consumidor comum] numa correção de alguns incentivos que foram dados, em especial às geradoras", afirmou Alexandre Silveira. "Esses incentivos foram úteis de certa forma, porque fizeram com que o Brasil pudesse ser protagonista da transição energética global, mas que não faz mais sentido o consumidor pagar a partir de agora", disse.

Transição gradual

Para garantir que os consumidores compreendam as novas possibilidades, o governo promete promover campanhas educativas. O objetivo é evitar confusões, garantir escolhas informadas e assegurar que a migração para o mercado livre seja feita com segurança.

A abertura gradual também permitirá que contratos vigentes sejam respeitados e que o setor se prepare adequadamente. Essa transição deverá promover a competitividade entre os fornecedores e favorecer o surgimento de novos modelos de negócios, como cooperativas de energia e planos personalizados, semelhantes ao que ocorre com operadoras de telefonia e internet.

A FRASE

"[Acaba] com o monopólio apenas de uma fonte para poder fornecer energia para o mercado regulado, que é a fonte, é da geração distribuída, permitindo que todo mundo possa escolher a fonte que quer comprar energia"
ALEXANDRE SILVEIRA
Ministro de Minas e Energia

Durante a cerimônia de assinatura da medida no Palácio do Planalto, Lula destacou o impacto da proposta na vida da população. "É preciso que a gente faça justiça numa coisa tão importante que é a energia para o consumo das famílias brasileiras", afirmou.

Tarifa Social

Embora o foco da MP seja a abertura do mercado, a proposta também reformula a Tarifa Social de Energia Elétrica (TSEE), ampliando o acesso à gratuidade ou descontos na conta de luz. Agora, famílias do Cadastro Único (CadÚnico) com renda mensal de até meio salário mínimo por pessoa (R$ 759) e que consomem até 80 quilowatts-hora (kWh) por mês terão gratuidade total no fornecimento de energia. "Essa gratuidade garante o acesso à energia elétrica, sem custos, para atendimento das necessidades básicas das famílias beneficiárias", informou o Ministério de Minas e Energia (MME).

Além disso, famílias com renda entre meio e um salário mínimo per capita terão isenção do pagamento da Conta de Desenvolvimento Energético (CDE) no consumo de até 120 kWh/mês, o que representará uma redução média de 12% nas contas de energia. A CDE é um encargo pago por todos os consumidores e que subsidia, entre outras políticas, a própria Tarifa Social.

A expectativa do governo é de que a nova política beneficie diretamente cerca de 115 milhões de brasileiros, entre gratuidade e reduções nas tarifas. A medida, segundo o MME, também deve contribuir para a redução de perdas no sistema, como furtos de energia (os chamados "gatos") e inadimplência, ao tornar o acesso à energia mais viável economicamente para famílias de baixa renda.

Como toda medida provisória, a MP 1300/25 entra em vigor imediatamente após sua publicação no Diário Oficial da União, mas precisa ser aprovada pelo Congresso Nacional em até 120 dias. O texto será analisado por uma comissão mista composta por deputados e senadores e, posteriormente, votado nos plenários da Câmara e do Senado. Caso não seja aprovada dentro do prazo, a medida perde a validade. Por isso, o governo articula com as lideranças do Congresso para garantir a tramitação e aprovação da proposta, considerada estratégica para a modernização do setor elétrico brasileiro.



Programa de
PÓS-GRADUAÇÃO
LATO SENSU



Conheça os cursos
fag.edu.br/pos

PROGRAMA
GLOBAL
CONNECTION

@centrofag



CENTRO
UNIVERSITÁRIO

Eufrázio

Stock Car Piloto do Time Lubrax venceu pela primeira vez na prova principal Stock Car na pista paranaense. Vitória ocorreu na etapa de 2023

Massa tem expectativa alta em Cascavel

STOCK CAR

Programação

Sexta-feira	**23/05**
09h40	Stock Car Pro Series – Shakedown
12h20	Stock Car Pro Series – Treino Livre 1
15h00	BRB Stock Car Pro Series – Treino Livre 2
Sábado	**24/05**
08h30	Stock Car Pro Series – Classificação
15h10	Stock Car – Corrida Sprint (30 minutos + 1 volta)
Domingo	**25/05**
14h10	Stock Car Pro Series – Corrida Principal (50 minutos + 1 volta)



Felipe Massa já foi o vencedor em Cascavel Rodrigo Guimarães

DAS AGÊNCIAS
São Paulo

• As lembranças daquele dia 26 de novembro de 2023 jamais sairão da cabeça de Felipe Massa. Naquele domingo, o piloto do Time Lubrax, patrocinado pela Vibra, venceu pela primeira vez na Stock Car na prova principal da etapa de Cascavel. Neste fim de semana, Massa estará de volta ao Autódromo Zilmar Beux para tentar escrever novas páginas na pista do oeste paranaense e na principal categoria do nosso automobilismo. "O troféu está bem guardado em casa. É uma pista que eu gosto muito, de alta, e acho que os novos carros da Stock serão muito mais rápidos que os antigos nesse traçado", projeta Massa, da equipe TMG.

Por falar em carro novo, pilotos, engenheiros e mecânicos enfrentaram muitos desafios na primeira etapa da temporada, em Interlagos. "Foi um fim de semana de muito trabalho e aprendizado. O carro não tinha potência, passamos muito tempo no box tentando resolver, então usamos até a corrida para treinar e conhecer mais o novo carro. A categoria acertou em reduzir os pontos em disputa em Interlagos e acrescentar mais um descarte na temporada", elogiou Massa, que espera uma etapa diferente em Cascavel. "A equipe TMG trabalhou duro na oficina nesse intervalo entre as corridas e a expectativa é que a gente consiga reduzir bastante os problemas técnicos para somar muitos pontos neste fim de semana e começar de verdade o campeonato", finalizou Massa.

Nesta sexta (23), serão realizados dois treinos livres. Já no sábado (24), a classificação e a corrida sprint, enquanto a corrida principal será no domingo (25).

NÚMERO

2

Cascavel receberá a segunda etapa do calendário da Stock Car

Equipe
Felipe Massa e Julio Campos, pilotos do Time Lubrax, estão dispostos a estrear para valer na temporada 2025 da Stock Car, em Cascavel. Vice-campeão e quinto colocado em 2024, respectivamente, eles deixaram os problemas da primeira etapa em Interlagos para trás e o objetivo a partir de agora é somar os pontos necessários para chegarem ao fim do ano mais uma vez brigando pelo título. Para isso, os pilotos vão contar com os cerca de 3 mil metros do traçado do Autódromo Zilmar Beux, onde colecionam bons resultados, como aliados. Massa, por exemplo, venceu pela primeira vez na Stock Car exatamente em Cascavel, em 2023. Já o curitibano Julio soma seis pódios, uma pole position e uma volta mais rápida na sua "corrida de casa", a única etapa paranaense do calendário. "Espero conseguir andar de verdade com o carro em Cascavel, uma pista que gosto muito. Vamos acabar com todas as dificuldades que tivemos em Interlagos, porque certamente é mais um ano para brigar pelo campeonato", acredita Julio, da equipe Crown.

A nova identidade visual de Lubrax, com cores modernas e tipografia atualizada, chega pela primeira vez à etapa de Cascavel nos carros de Felipe Massa e Julio Campos, reforçando a conexão entre inovação e performance. A modernização da marca está bem alinhada com a revolução técnica da Stock Car, um 'laboratório de alta performance' para os lubrificantes Lubrax.

Stock Car: pilotos da Eurofarma fazem ação no centro de Cascavel

STOCK CAR

Classificação

1 Felipe Fraga	15
2 Gaetano Di Mauro	14
3 Guilherme Salas	13
4 Felipe Baptista	12
5 Lucas Foresti	11
6 Ricardo Maurício	10
7 Denis Navarro	9
8 Bruno Baptista	8
9 Rafael Suzuki	7
10 Rubens Barrichello	6

Luciano Neves
Cascavel

• A cidade de Cascavel já respira a Stock Car. Isso porque, neste fim de semana, a categoria fará a segunda corrida do calendário com duas corridas. Neste sábado (24), a Stock fará a corrida Sprint, uma corrida de meia hora mais uma volta, com largada às 13h10. E depois, no domingo (25), a corrida principal será às 14h10. Será uma corrida de 50 minutos, mais uma volta. Cascavel é privilegiada porque, mais uma vez, receberá duas etapas da Stock Car. Depois da etapa deste fim de semana, a categoria retorna para o Autódromo Internacional Zilmar Beux no dia 7 de setembro.

Ontem, os pilotos da categoria foram para a pista para o primeiro treino livre. O dia chuvoso obrigou as equipes a elaborarem uma estratégia diferenciada para a prova do fim de semana. Nesta sexta-feira (23) serão realizados mais treinos livres para os ajustes dos carros. No entanto, a expectativa é altamente positiva, como projetou o piloto Felipe Fraga, da equipe RC Eurofarma. Segundo ele, em Cascavel, os novos SUVs utilizados para a categoria são muito mais rápidos que os antigos sedans. Segundo Fraga, em Cascavel, que é a pista mais rápida do calendário, a diferença será de 5 a 6 segundos em relação aos carros antigos. Fraga, que já venceu em Cascavel, guia neste ano pela RC Eurofarma, segundo ele, a equipe mais vitoriosa da história da Stock Car.

NÚMERO

1

Felipe Fraga tem **uma vitória em Cascavel** e venceu em 2019


Pilotos da Eurofarma e da Cavaleiro Luciano Neves / GP

A Eurofarma, do chefe Rosinei Campos, o 'Meinha' começou bem a temporada. Felipe Fraga venceu etapa de abertura em Interlagos e companheiro de equipe, Gaetano Di Mauro, foi o segundo colocados.

Antes de colocarem os carros na pista, os pilotos participaram de uma ação no centro de Cascavel. O carro promocional da equipe esteve exposto e os pilotos trocaram bonés autografados por livros e também por equipamentos eletrônicos sem uso. A Eurofarma fez uma espécie de 'geloteca'. Os livros doados foram colocados numa geladeira e tudo isso foi repassado para a Secretaria de Cultura de Cascavel. Além de Fraga e Di Mauro, também participaram da ação os dois pilotos da equipe Cavaleiro Valda, Ricardo Maurício e Gui Salas. Ricardo Maurício foi piloto da Eurofarma até o ano passado. O tricampeão da Stock Car ainda busca a primeira vitória pela categoria em Cascavel.

Turismo Nacional volta ao seu berço em Cascavel

Da Assessoria
Cascavel

• A Turismo Nacional volta neste fim de semana (23 a 25 de maio) ao circuito onde tudo começou. Foi em Cascavel, no Autódromo Internacional Zilmar Beux, em 28 de maio de 2017, que aquela que se consagrou como a categoria dos carros mais vendidos do Brasil realizou sua primeira corrida. Ao longo de oito anos, a competição ganhou corpo e notoriedade, se destacou nacionalmente pelo alto nível do grid, pela emoção das suas provas e pelo DNA de "automobilismo raiz", além de representar um dos degraus que pode levar o piloto ao grid da Stock Car Pro Series. Para brindar o público cascavelense, a TN retorna ao oeste do Paraná para uma histórica corrida Endurance, com três horas de duração.

Será a primeira vez que a Turismo Nacional vai realizar uma prova longa em Cascavel. O formato que introduziu corridas Endurance no calendário foi inaugurado no ano passado, com etapas realizadas em Goiânia (vitória de Augusto Freitas e Fabiano Cardoso) e em Interlagos (com triunfo de Ernani Kuhn e João Cardoso).

O traçado de 3.058 metros e oito curvas do Autódromo Internacional Zilmar Beux é o mais veloz de todo o calendário da Turismo Nacional. É em Cascavel que são registradas as maiores médias horárias, na pista que possui uma das curvas mais incríveis e lendárias do automobilismo brasileiro: o Bacião. De raio longo, com início em descida, é percorrido em alta velocidade e finalizado em subida, sem que o piloto consiga ver o próximo segmento do trecho, configurando-se numa 'curva cega', no jargão dos competidores.


Chegada na etapa da TN em 2024 Reprodução Turismo Nacional

A TN tem em Guilherme Sirtoli um dos personagens principais da sua história em Cascavel. 'Filho da terra', o piloto foi um dos vencedores da primeira prova da categoria, correndo na categoria B com um Ford Ka — na divisão A, o triunfo foi de Edoli Caús Júnior, a bordo de um Chevrolet Celta. Sirtoli também foi o último piloto a vencer na Turismo Nacional correndo no Oeste do Paraná, com direito a um desfecho cinematográfico ao cruzar a linha de chegada somente 0s017 à frente de Juninho Berlanda, maior vencedor e campeão da "categoria mais raiz do automobilismo brasileiro".


Guilherme Mansueto

LIBERTADORES DE FUTSAL

Brasil terá dois times na Liberta de futsal

• A partir do próximo domingo (25), na cidade de Luque, no Paraguai, doze clubes sul-americanos começam a disputa de mais uma edição da Libertadores da América. O Brasil está representado por duas equipes da Liga Nacional: o Magnus, atual campeão e que vai tentar o tricampeonato continental, e o Joinville, em busca do título inédito. As equipes estão divididas em três grupos, de onde se classificam os dois primeiros mais os dois melhores terceiros colocados. A partir daí o torneio passa a ser eliminatório. O Magnus terá pela frente o Sabaneros (COL), o Colo-Colo (CHI) e Alemac (PAR). E o Joinville integra o Grupo C com Peñarol (URU), Universitário (PER) e Fantasmas (BOL). O Brasil foi o campeão das últimas edições da Libertadores. Em 2024, a conquista foi do Magnus Sorocaba. E nos dois anos anteriores, em 2022 e 2023, o Cascavel Futsal faturou as duas taças. Aliás, no bicampeonato, a Serpente Tricolor fez uma final brasileira contra o Joinville.


Luciano Neves / GP

BOCHA

Cascavel é sede da Copa do Brasil de clubes

• O Centro de Treinamento de Bolão e Bocha, localizado no Complexo Esportivo Ciro Nardi, em Cascavel, será sede a partir desta sexta-feira (23) da terceira edição da Copa do Brasil de bocha de clubes. O evento reunirá cerca de 110 jogadores. A solenidade de abertura será hoje, às 12 horas. E na sequência, às 14 horas, iniciam as disputas. Com o centro de treinamento de Cascavel tem apenas duas canchas de bocha, quatro chaves serão realizadas aqui e outras quatro serão no município de Céu Azul. Os dois primeiros colocados de cada chave farão as finais no domingo (25), em Cascavel. Egor Fuhr, diretor do time de bocha de Cascavel, anfitrião no evento, falou da evolução deste esporte no município. "Nos últimos anos, a bocha de Cascavel tem evoluído bastante. Nós temos trazido competições importante para cá, as finais do Campeonato Paranaense e agora a Copa do Brasil de bocha que é o de maior relevância", disse.


Gazeta Esportiva

COPA DO BRASIL

Filipe Luís analisa vaga do Flamengo no torneio

• O Flamengo venceu o Botafogo-PB por 4 a 2, na última quarta-feira, no Maracanã, e se classificou para as oitavas de final da Copa do Brasil. Técnico do Rubro-Negro, Filipe Luís analisou o desempenho da equipe nos dois jogos da terceira fase. O time carioca sofreu, mas venceu a partida de ida por 1 a 0. No jogo de volta, o comandante flamenguista optou por escalar uma equipe que ainda não havia performado junto em campo. Ele elogiou a atuação do grupo. "Então, esse jogo foi bom por vários aspectos táticos. Os jogadores se encontraram, encontraram espaços, porque no final das contas quem joga e decide as jogadas são os jogadores. O único passo que eu faço é dar o caminho para eles. Também nos dá pistas de onde a gente pode sofrer. Com esse time que nunca tinha jogado junto. Precisamos trabalhar esses aspectos que precisamos melhorar, mas bem contente com a performance", completou.

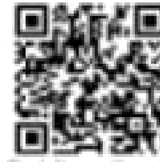
SÉRIE B

Líder Goiás abre a rodada contra a Ferrinha

• A nona rodada da Série B do Campeonato Brasileiro será aberta nesta sexta-feira (23) com o líder Goiás em campo. O Esmeraldino recebe a Ferroviária, às 21h35, na Serrinha. O Goiás é o primeiro colocado com 17 pontos e, se vencer, se garante na primeira posição na tabela. Hoje, o G-4 da Série B tem o também goiano Vila Nova-GO, em segundo, com 16 pontos. O Remo é o terceiro, também com 16, e o CRB aparece no quarto lugar com 15. Dos três times paranaenses, o Operário tem a melhor campanha e ocupa o quinto lugar com 13, mesma pontuação do Coritiba, que ocupa o sétimo lugar.

Eufrázio

ClassiTudo



Para Publicações Legais escaneie aqui ou acesse: editaisgazetadoparana.com.br

1 VEÍCULOS | 2 CAMINHÕES | 3 MOTOS | 4 ANIMAIS | 5 AVISOS | 6 NÁUTICA | 7 MÁQUINAS | 8 TELEFONES | 9 EMPREGOS | 10 ELETRÔNICOS | 11 NEGÓCIOS | 12 CURSOS | 13 APARTAMENTOS | 14 RESIDÊNCIAS | 15 TERRENOS | 16 P. COMERCIAIS | 17 TURISMO

Publicidade Legal

bradesco — **EDITAL DE LEILÃO** — MILAN LEILÕES

1ºLEILÃO: **10/06/2025** Às 15h - 2ºLEILÃO: **12/06/2025** Às 15h

Ronaldo Milan, Leiloeiro Oficial inscrito na JUCESP nº 206, faz saber, através do presente Edital, que devidamente autorizado pelo Banco Bradesco S/A, inscrito no CNPJ sob nº 60.746.948/0001-12, promoverá a venda em Leilão (1º ou 2º) do imóvel abaixo descrito, nas datas, hora e local infracitados, na forma da Lei 9.514/97. Local da realização dos leilões presenciais e on-line: Escritório do Leiloeiro, situado na Rua Quatá nº 733 - Vl. Olímpia em São Paulo/SP. Localização do imóvel: **CASCAVEL - PR. BAIRRO RECANTO TROPICAL.** Rua Dos Pinheiros, nº1.087, (Lt 72 da Qd 12). Casa. Áreas Totais: Terr. 365,25m² e constr. 182,48m². Matr. 51.683 do 1ºRI de Local. Obs.: Ocupada. (AF). 1º Leilão: 10/06/2025, às 15h. **Lance mínimo: R$ 1.204.352,11** e 2º Leilão: 12/06/2025, às 15h. **Lance mínimo: R$ 489.000,00** (caso não seja arrematado no 1º leilão). Condição de pagamento: à vista, mais comissão de 5% ao Leiloeiro. Da participação on-line: O interessado deverá efetuar o cadastramento prévio perante o Leiloeiro, com até 1 hora de antecedência ao evento. O Fiduciante será comunicado das datas, horários e local de realização dos leilões, para no caso de interesse, exercer o direito de preferência na aquisição do imóvel, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, na forma estabelecida no parágrafo 2º-B do artigo 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/2017. Os interessados devem consultar as condições de pagamento e venda dos imóveis disponíveis nos sites: www.bradesco.com.br e www.milanleiloes.com.br

Inf. Tel.: (11) 3336-6684 - Ronaldo Milan - Leiloeiro Oficial JUCESP nº 206 Consultar edital completo e detalhado no site - www.milanleiloes.com.br

TUDO O QUE A GENTE QUER É INTERAGIR +COM VOCÊ

COMPRA-SE CONSÓRCIO

Contemplado, não contemplado, cancelado ou atrasado
Acima de 15 parcelas pagas. Paga-se até 70% do valor do crédito à vista.

Fone: (45) 3040-2773 / 3097-1390

A VIDRAÇARIA VIDROLUZ
Vidros e Espelhos Bisotados
Atacado e Varejo
3226-2126
R. Antônio José
vidracaria@vidroluz.com.br

GARCIA AUTO CENTER
MECÂNICA | SUSPENSÃO | FREIOS
99912-9515 99831-5310
45 3224-0062
RUA PARANÁ, 1490 - CENTRO
instagram: @garciaautocenter_
VISA

TUDO O QUE A GENTE QUER É INTERAGIR +COM VOCÊ
GazetadoParaná
o jornal feito para amanhã.

Ajude a Uopeccan!

O Complexo Hospitalar Uopeccan atende crianças, adolescentes e adultos com câncer, visando como principal objetivo a prevenção, diagnóstico e tratamento, transplantes de TMO Autólogo (Transplantes de Medula Óssea) e transplante de fígado.



Como doar?

As doações em dinheiro podem ser realizadas de qualquer cidade nas seguintes contas bancárias:

Cascavel – Banco do Brasil
Agência: 3508-4/ Conta Corrente: 6878-0
CNPJ 81.270.548/0001-53

Umuarama – Banco do Brasil
Agência: 3508-4/ Conta Corrente: 106878-4
CNPJ: 81.270.548/0002-34

Doe seu imposto de renda para o Hospital do Câncer Uopeccan:



Você pode ajudar pessoas em tratamento do câncer doando seu imposto de renda, de forma fácil e sem custo.
Basta enviar um e-mail solicitando a participação da sua empresa para pronon@uopeccan.org.br ou através dos telefones (45) 2101-7025 / (45) 9 9109-2445.

Vamos juntos unir esforços para combater o Coronavirus e proteger os pacientes em tratamento oncológico, que estão no grupo de risco.

Conheça outras formas de doações no site da Uopeccan: uopeccan.org.br

Aquarela do Brasil RESIDENCIAL

- Pista de Caminhada;
- Lago Artificial - Salão de Festa;
- Muita Área Verde - Facil acesso;
- Próximo ao Trevo Cataratas;
- Portaria 24 horas;

(45) 2101-7900
(45) 99136-6312

NELSON PADOVANI & CIA.
Desenvolvimento Imobiliario

HORÓSCOPO

Áries (21/03 - 20/04)
A dica do dia é ouvir com calma e revelar seu lado doce. Ao abrir mão do controle, você terá insights preciosos sobre o que precisa ser transformado nas relações e nas escolhas para evitar repetições. Medite, acolha os sentimentos e aumente a sintonia com a espiritualidade. Cultive a serenidade e se fortaleça interiormente.

Touro (21/04 - 20/05)
Valorize as amizades verdadeiras e se una às pessoas certas. Reuniões, trocas e atividades de hoje inspirarão boas ideias. Amplie conexões, compartilhe projetos e some forças. Um convite especial pode surgir de um novo grupo e abrir portas na carreira. No amor, assuntos financeiros pedirão mais atenção e posicionamento claro.

Gêmeos (21/05 - 20/06)
O dia pedirá mais empatia no ambiente profissional e atenção aos detalhes. Um tom delicado nas conversas de hoje produzirá bons resultados. Se estiver em dúvida sobre caminhos a seguir, ouça a intuição e visualize o que quer construir para o futuro. A fase favorece novos começos. Carisma, sucesso e popularidade em alta!

Câncer (21/06 - 22/07)
Mantenha a mente aberta, o coração tranquilo e passe confiança nos encontros e interações de hoje. Os relacionamentos profissionais estarão aquecidos. Será um bom momento para firmar sua reputação, decidir rumos e investir no seu desenvolvimento. Boas notícias e propostas de longe renovarão os sentimentos. Planeje uma viagem.

Leão (23/07 - 22/08)
Hora de olhar para dentro e transformar velhos padrões. Um acerto financeiro ou uma conversa íntima aliviará angústias. Evite agir no impulso e respeite seus limites. Será um bom momento para tomar decisões de vida e concretizar as mudanças desejadas. Perdoar o passado abrirá espaço para novas conquistas. Viagem à vista!

Virgem (23/08 - 22/09)
O dia favorece acordos e decisões que envolvem parcerias, tanto no amor quanto no trabalho. Palavras doces e pequenos gestos de afeto falarão ao coração. Aposte na simplicidade para criar vínculos duradouros. Um convite inesperado de viagem pedirá decisão rápida e poderá alterar os planos. Carreira em ascensão, brilhe publicamente!

Libra (23/09 - 22/10)
O momento pede leveza nas relações e mais cuidado com o corpo e a mente. Caminhada no bairro, alimentação equilibrada ou uma pausa para pensar na vida poderá renovar seu ânimo. Evite se cobrar demais e busque prazer nas tarefas simples. Planos de viagem e conexões com pessoas de fora desenharão um cenário positivo. Amor em alta!

Escorpião (23/10 - 21/11)
Ajustes na rotina trarão maior equilíbrio e bem-estar. Assuma hábitos saudáveis, com boa alimentação, organize tarefas e reuniões de trabalho. Atividade física e pausas entre um compromisso e outro farão diferença. Evite sobrecargas e observe os sinais do corpo. Respeitando seu ritmo, o dia será mais produtivo. Cuide da saúde.

Sagitário (22/11 - 21/12)
Resolva assuntos do coração, alegria, prazer e entusiasmo estarão de volta. Será bom momento para decidir uma viagem a dois, ou com os filhos e criar novos projetos. Conversas num tom profundo melhorarão o entendimento nas relações próximas. Decisões de morada ou reformulações na casa e na rotina tornarão a vida mais gostosa.

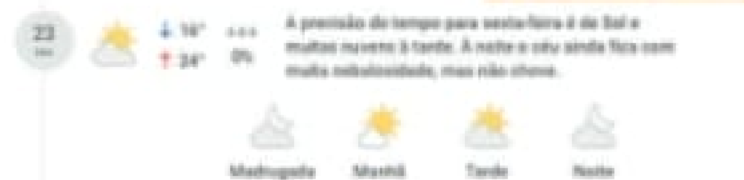
Capricórnio (22/12 - 20/01)
Dê atenção à família e à casa e arrume suas bagunças. Hora de retomar atividades que foram pausadas e tornar o cotidiano mais agradável. Um reencontro especial abrirá portas no trabalho. Resgate antigos contatos, você poderá aprovar uma proposta e diminuir pressões financeiras. Mudanças pedirão decisões, realize um sonho!

Aquário (21/01 - 19/02)
As comunicações ganharão uma dose maior de empatia. Aproveite para amenizar diferenças e conflitos com palavras acolhedoras numa relação próxima. Você terá mais facilidade de expressar sentimentos e desejos com espontaneidade e carinho. O dia trará ideias brilhantes e originais que enriquecerão novos projetos. Amor e criatividade em alta!

Peixes (20/02 - 20/03)
Boas notícias na área financeira trarão mais serenidade e segurança. Impulsione um projeto de trabalho ou inicie uma nova atividade. Você também poderá firmar um acordo com a família ou agilizar uma transação imobiliária. Uma oportunidade que virá na direção dos sonhos pedirá resposta rápida. Conforto e estabilidade pela frente!

Previsão do tempo p/Cascavel

O céu fala. A gente entende
www.climatempo.com.br









CRUZADAS

www.coquetel.com.br ©Revistas Coquetel

- Escritor de "O Drible da Vaca"
- Transportavam aliciomes escravizados
- Matéria-prima na fabricação da lata
- Tablados para apresentações teatrais
- Estado brasileiro criado em 1988
- Utensílio do rebatedor, em popular esporte norte-americano
- 2, em algarismos romanos
- Aparece de repente
- Objeto que evita manchas na mesa
- Pôr em sobressalto
- Lagartixa, em Portugal
- Dia do descanso semanal judaico
- Jogo com a carta +4
- Graduada (a porção de medicamento)
- Escola militar para oficiais (sigla)
- Consoantes de "litro"
- A parceira do macho
- Primeira luz matinal
- Glória Perez, autora de "Travessia" (TV)
- (?) Ferma, atriz de "Zelig" (Cin.)
- Descontente
- "(?) Lasso", série da TV
- Instalação para incinerar cadáveres
- "Agora (?) é morta" (dito)
- Em + isso
- Sucesso de Tim Maia (MPB)
- A superfície ideal à patinação
- Que não pode ser protelada
- Gargalhos
- Produtos da maleta da maquiadora
- Som emitido pela vaca
- Vulcão do Japão
- Noz-de-cola
- Tomé de (?): governou o Brasil (Hist.)
- Pronome pessoal feminino (Gram.)

BANCO

49

#FaçaCoquetel
Assine e receba no conforto da sua casa!
COQUETEL

Solução



EXTINTORES ALIANÇA

Venda, Recargas e Manutenção em Extintores de Incêndio, Mangueiras para Hidrantes, Acessórios para Hidrantes, Luminárias de Emergência. Todos os tipos e modelos de placas Fotoluminescentes, Suportes de solo e demarcações de solo.

Endereço: Rua João Lili Cirico, 265 - Coqueiral

CEP: 85.807-540

CASCAVEL- PR

Fone: (45) 3039-0015/3039-0114



- INSTRUMENTOS MUSICAIS
- LOCAÇÃO DE SOM, LUZ E TELÃO
- ELETRÔNICA/ CONSERTOS/ LUTHIER
- CONSERTO E ACESSÓRIOS PARA CELULARES
- BÍBLIAS E PRESENTES

BETELSOM

(45) 3228-4874 (45) 99995-9256

RUA RIO GRANDE DO SUL, 405 ESQUINA COM RUA CARLOS GOMES - CENTRO - CASCAVEL/PR



IMOBILIÁRIA ZANEL LTDA.

Administração e Vendas

Rua Antonina, nº 2578, Centro, Cascavel - PR, CEP 85.812-045
Fone: (45)3225-2595 , Site: www.imobiliariazanel.com.br



www.plastivel.com.br - email: plastivel@uol.com.br

Sacos, Sacolas, Filmes Técnicos e Embalagens Plásticas Personalizadas

FONE/FAX: (0**45) 3035-4360/3038-4358/9969-4414

BR 277 -km 596 - CASCAVEL - PARANÁ

COMPRE 4

LEVE 5

Modelo: 435/436/285/278 - NOVO

Cada toner por R$ 39,00

5 toners por R$ 195,00*



*Promoção válida até 28/02/23 ou até o término do estoque. Para pagamento à vista.



Rua General Osório, 2475.
Parque São Paulo, Cascavel-PR

45 9 9929-2660
45 3096-8200

artiprint.cartuchos.toners

Eufrázio

Opinião

CASCAVEL
Rua Fortunato Bebber, 868
Pacaembu
85816-300 – (45)3218-2500
CURITIBA
Rua Capitão Virginio de Oliveira, 108
Mercês
85851-110 – (41)3338-9191

Gazeta do Paraná
UM GRANDE JORNAL TODOS OS DIAS

DIRETOR DE JORNALISMO
Marcos Formighieri

E-MAILS
editor@gazetaparana.com.br
publico@gazetaparana.com.br
esporte@gazetaparana.com.br
comercial@gazetaparana.com.br
assinatura@gazetaparana.com.br

FALE CONOSCO
Classificados - (45) 3218-2500
Assinaturas - (45)3218-2500

* *Colunas assinadas e artigos de opinião não refletem, necessariamente, a opinião da* ***Gazeta do Paraná***

Editorial

Responsabilidade fiscal

● O anúncio do governo federal de congelar R$ 31,3 bilhões do Orçamento de 2025 para cumprir o novo arcabouço fiscal é, antes de tudo, um reconhecimento: as contas públicas continuam sob forte pressão, e o desafio de manter o equilíbrio fiscal segue distante de uma solução definitiva. A decisão, embora necessária, evidencia o dilema entre responsabilidade fiscal e a sustentação política de um governo que prometeu investimentos sociais e crescimento econômico sem comprometer o equilíbrio orçamentário.

O corte anunciado ontem (22) envolve duas medidas distintas, mas complementares: o bloqueio de R$ 10,6 bilhões para respeitar o teto de gastos previsto pelo novo arcabouço e o contingenciamento de outros R$ 20,7 bilhões para tentar atingir a meta de déficit primário zero — meta que, vale lembrar, pode tolerar um rombo de até R$ 31 bilhões. Na prática, o governo admite que não conseguirá cumprir o objetivo sem ajustes profundos e, ao mesmo tempo, sem novas receitas.

É neste ponto que entra a segunda medida revelada: o aumento do IOF (Imposto sobre Operações Financeiras). Embora os detalhes não tenham sido divulgados pelo ministro da Fazenda, Fernando Haddad, o anúncio já gerou inquietação no mercado financeiro. Haddad tentou acalmar os ânimos ao afirmar que não haverá impacto sobre os dividendos enviados ao exterior, uma preocupação legítima do setor produtivo. No entanto, enquanto as informações não são divulgadas com clareza, especulações e receios seguem alimentando a instabilidade.

O esforço da equipe econômica para manter os compromissos do arcabouço fiscal deve ser reconhecido. Ao contrário do teto de gastos da era Temer, que ignorava a realidade das despesas obrigatórias, o novo modelo permite certa flexibilidade. Ainda assim, a equação continua difícil: como sustentar programas sociais, ampliar investimentos públicos e, simultaneamente, zerar o déficit?

O governo Lula, em seu terceiro mandato, tem demonstrado disposição para evitar aventuras populistas no campo fiscal. Contudo, há limites. A pressão por gastos em áreas como saúde, educação, segurança e infraestrutura é enorme. Ao mesmo tempo, o Congresso Nacional impõe travas políticas e aprova medidas que ampliam o custo do Estado. O Executivo, por sua vez, tem dificuldades para emplacar reformas mais profundas e medidas de aumento de arrecadação, muitas das quais enfrentam resistências até dentro da própria base aliada.

Além disso, o cenário macroeconômico não ajuda. A atividade econômica segue moderada, a inflação recua em ritmo lento e os juros elevados ainda impactam o consumo e o investimento. A arrecadação federal, apesar de alguns sinais positivos, ainda está aquém das necessidades de financiamento das políticas públicas prometidas.

É fundamental, neste contexto, que o governo seja transparente com a sociedade. Explicar com clareza as razões dos cortes e das medidas de ajuste é uma forma de manter a credibilidade diante da população e do mercado. O Brasil precisa de uma política fiscal previsível, crível e sustentável. E isso só será possível com diálogo aberto, compromisso com o equilíbrio das contas e coragem para enfrentar temas espinhosos como a reforma tributária completa, a revisão dos benefícios fiscais e a reorganização do pacto federativo.

O congelamento de despesas não pode ser visto como um fim em si mesmo, mas como parte de um processo mais amplo de reconstrução da confiança nas finanças públicas. A responsabilidade fiscal não deve ser um obstáculo ao desenvolvimento, mas sim um instrumento para garanti-lo de forma duradoura e justa.

"Salve Geral" – Quando o Estado negocia com o crime

Philipe
BENONI MELO E SILVA

Advogado Criminalista. Mestrando em políticas públicas, processo e controle penal. Procurador Nacional da Abracrim no DF. Presidente da ABRACRIM-DF no triênio 2023-2025

Da catedral ao palácio

Em 1991, a Colômbia viveu um momento surreal. Pablo Escobar, o maior narcotraficante da história, se entregava voluntariamente ao Estado - mas com condições. Nada de extradição. Nada de prisão comum. Escobar construiria sua própria cadeia, em terreno escolhido por ele, com campo de futebol, sauna, telefone sem monitoramento, visitas ilimitadas e liberdade operacional para continuar mandando no cartel. A prisão foi chamada de "La Catedral", mas o que se ergueu ali foi um símbolo do colapso: o crime não apenas sobreviveu, ele venceu. E o Estado, por cansaço, covardia ou conveniência, aceitou ser governado pelo crime que deveria reprimir.

A trégua com Escobar não foi um gesto de paz. Foi a oficialização da impotência. O acordo não pacificou o país - apenas trocou sangue por humilhação. O que deveria ser prisão virou palácio e o cárcere virou quartel-general.

Trinta anos depois, no Brasil, um relatório da Polícia Federal veio a público revelando que o Comando Vermelho teria suspendido suas atividades criminosas por sete dias - durante a reunião do G20 no Rio de Janeiro - a pedido de "um representante das autoridades no Rio". Essa trégua revela que o eco de "La Catedral" ressoa nos morros do Rio. O crime organizado, mais uma vez, mostra que governa e o Estado se ajoelha.

Não se trata mais de organizações criminosas no sentido clássico. As facções brasileiras não são meras quadrilhas armadas. São estruturas paraestatais. Possuem hierarquia, códigos internos, tribunais informais, controle territorial, capacidade de mobilização social e poder de coerção. Governam comunidades inteiras, impõem regras, regulam condutas, financiam eventos, "proíbem" certos crimes e até exercem formas de justiça paralela.

É o que Gabriel Feltran denomina de relações rotineiras entre governo e crime, "por serem essas as matrizes discursivas que produzem políticas explícitas de controle da violência letal". Onde o Estado formal é ausente ou omisso, o crime organizado ocupa o vácuo de poder com eficiência e legitimidade forçada. A segurança, nesse modelo, não vem do Estado - vem da trégua que a facção concede. A paz, portanto, é uma concessão do domínio criminoso.

A soberania envergonhada, a estética da repressão e a performance penal

O que mais assusta na revelação da PF sobre o G20 não é a trégua em si, mas a suposta participação - ou pior, a iniciativa - de uma autoridade estatal. Se confirmado, esse dado encerra qualquer ficção de soberania. Esse tipo de acordo é mais do que pragmatismo: é um atestado de falência política, ética e institucional. O pacto com Escobar na Colômbia deveria ter ensinado isso. Pactuar com quem destrói o Estado é reconhecer que o Estado não tem força para existir sem a permissão do destruidor.

Enquanto isso, o Estado continua encenando seu papel. Helicópteros, operações cinematográficas, tropa de elite, prisões midiáticas - a estética da repressão substitui a presença real do Estado. O pior é que, depois, a "estética" passa para a decisão judicial. Um tribunal que julga como quem escreve para impressionar a sociedade, e não para garantir direitos e garantias fundamentais.

O Direito Penal virou um instrumento simbólico, cuja principal função é manter a aparência de controle. A punição é seletiva, estruturalmente racista e dirigida aos pobres. E o poder estrutural da criminalidade organizada se fortalece justamente nesse cenário: enquanto o Estado prende os fracos, o crime governa os territórios.

É nesse ponto que minha crítica à Fishing Expedition - tema do meu livro "Fishing Expedition e Encontro Fortuito na Busca e Apreensão" - se torna central. O Estado que investiga em rede, que vasculha celulares sem delimitação de objeto, que transforma mandados genéricos em autorizações para devassar vidas inteiras, é o mesmo que se cala diante da governança paralela de facções. A seletividade do poder investigatório não é só técnica: é política. E a trégua revelada no G20 é mais um episódio dessa inversão. Onde deveria haver contenção institucional ao poder criminoso consolidado, há silêncio. Onde deveria haver limites, há omissão. E onde deveria haver garantias, há abuso.

Escobar foi o rei do antiestado. As organizações criminosas, hoje, ocupam papel semelhante em certas regiões brasileiras. O acordo informal durante o G20 não é uma ação isolada. É parte de um ciclo em que o Estado se curva, o crime se fortalece e a legalidade se converte em mera aparência.

A falsa paz e o risco do precedente

A trégua de sete dias não é "sucesso de segurança pública". É o preço da vergonha travestido de estabilidade. Ao aceitar a trégua, o Estado mostra que as organizações criminosas podem negociar com as instituições. Mostra que o crime tem assento, mesmo informal, na mesa da governabilidade. A crítica à trégua com o crime não é - nem pode ser - um apelo ao populismo penal ou à barbárie punitivista. Ao contrário. Falo aqui como advogado criminalista, comprometido não apenas com o combate aos abusos do Estado, mas também com a preservação da sua legitimidade. O Estado que negocia com facções é o mesmo que, nas audiências, viola o sistema acusatório, ou tenta justificar espancamento com "resistência à prisão". É o mesmo que ignora cadeia de custódia, que desrespeita o contraditório, que prende preventivamente por conveniência midiática.

O advogado criminalista - o verdadeiro, o que acredita na Constituição e não no oportunismo da toga - não defende o crime! Defende o devido processo legal. E por isso mesmo exige que o Estado combata o crime com as armas da legalidade, da inteligência institucional e da justiça material. Sem trégua, mas também sem tortura. Sem conluio, mas também sem inquisidores.

A defesa do Estado não é incompatível com a defesa das garantias. Ao contrário: é exatamente por defender a legalidade que não se admite que o Estado se curve diante de quem não respeita nem a vida. Porque quando o Estado negocia com facções, ele fere duplamente o pacto republicano: abandona os territórios e os transforma em campos de exceção. E a advocacia, nesta hora, não pode calar. Não pode ser nem cúmplice da omissão, nem instrumento da vingança. Tem que ser a voz da legalidade e da ordem democrática, justamente quando ela está em risco.

Conclusão

A Colômbia demorou para romper o pacto com Escobar. Quando o fez, teve que pagar com mais sangue a ousadia de ter cedido antes. O Brasil, hoje, tem a chance de reagir antes que seja tarde. Antes que "La Catedral" seja construída em nossos presídios - se já não está...

Não se combate facção com pedido de trégua. Combate-se com inteligência, com presença institucional, com políticas públicas, com Justiça real e com o resgate da autoridade estatal como valor inegociável. A soberania não pode ser terceirizada. O dia em que o Estado pede licença para existir, ele deixa de ser Estado - e vira apenas um protocolo vazio, vigiado por homens armados que não prestaram concurso público, mas que já governam, mesmo sem assinar leis. Eu permanecerei na última trincheira. E, com a defesa dos direitos e garantias fundamentais no processo penal, não haverá trégua.

Direito à saúde: Você sabe como a lei protege o paciente?

Raquel
MASCARENHAS

O Direito da Saúde é o ramo jurídico que protege o paciente em situações onde há falhas do sistema público (SUS) ou privado (planos de saúde). Ele garante, por exemplo, que você não seja prejudicado por negativas injustas, atendimentos inadequados, falta de medicamentos, demoras em cirurgias e até mesmo erros médicos.

Quando é possível acionar a justiça?

Você pode recorrer à Justiça sempre que um direito à saúde for negado ou ignorado. Veja alguns exemplos comuns: plano de saúde recusou um exame ou tratamento prescrito pelo médico? A justiça pode obrigar a cobertura; falta de vaga no SUS para cirurgia urgente? É possível conseguir uma ordem judicial para garantir o procedimento; medicamento de alto custo negado? A lei pode garantir o fornecimento, seja pelo SUS ou plano de saúde; erro médico causou danos à sua saúde? Você pode buscar indenização e responsabilização.

Por que procurar um advogado especialista em Direito da Saúde? Muitos pacientes perdem tempo e saúde por não saberem que têm direitos garantidos por lei. Um advogado especializado pode: avaliar rapidamente seu caso; tomar as medidas legais certas (inclusive urgentes); evitar que você aceite abusos ou informações erradas dos planos; lutar por decisões judiciais que garantam seu tratamento.

O acompanhamento jurídico faz toda a diferença, especialmente quando o assunto é tempo e qualidade de vida. A saúde é um direito. Não um favor.

Negar acesso a tratamento médico é uma violação dos seus direitos. E você não precisa aceitar isso calado. A boa notícia é que existem leis e decisões judiciais que protegem você - basta saber como agir. Conhecer seus direitos pode salvar vidas!

Muitas vezes, agir rápido com o suporte jurídico certo pode ser decisivo para preservar sua saúde ou de quem você ama. Não espere que a situação se agrave. Informação é poder - e saúde também é justiça.

Política & CIA

Cidadão honorário de Cascavel



Fidelcino Tolentino, ex-prefeito de Cascavel Divulgação

A Câmara de Vereadores de Cascavel realizará, na próxima quarta-feira (28), às 16h, uma solenidade especial para a entrega do título de Cidadão Honorário ao ex-prefeito Fidelcino Tolentino. A honraria foi proposta pelo presidente da Casa, Tiago Almeida, em conjunto com o vereador Cidão da Telepar. A cerimônia será realizada no plenário e contará com a presença de autoridades locais, familiares e amigos do homenageado.

Natural de Santo Anastácio (SP), Fidelcino Tolentino nasceu em 12 de agosto de 1937. Filho de José e Maria Tolentino, formou-se em Direito pela Universidade Federal do Paraná. Sua trajetória política teve início em Cascavel como vereador, entre 1973 e 1974. Logo em seguida, foi eleito deputado estadual, cargo que ocupou por dois mandatos consecutivos, até se eleger prefeito de Cascavel em 1982, tendo como vice Adelino Marcon.

Durante sua primeira gestão, Tolentino inaugurou o Núcleo Industrial, os ginásios Francisco Pian (São Cristóvão) e Odilon Reinhardt (Neva), além do Parque Ecológico Paulo Gorski e do Terminal Rodoviário Helenise Pereira Tolentino. Também executou obras marcantes, como a conclusão da Avenida Tancredo Neves, dois viadutos na BR-277 e a ampliação da rede de esgoto.

Reeleito em 1992, liderou projetos de inovação como a criação da Fundetec e do Parque Tecnológico e Industrial de Cascavel. Ainda em sua gestão, foram reconhecidas a Unioeste e instalada a Univel. Implantou a Biblioteca Pública Sandálio dos Santos, além de 50 bibliotecas escolares, o espaço cultural Igreja do Lago, o Museu de Arte de Cascavel (MAC) e promoveu melhorias viárias e de iluminação em importantes avenidas e no Parque Ecológico. A homenagem reconhece sua significativa contribuição ao desenvolvimento de Cascavel.

Bebês reborn 1

A Assembleia Legislativa do Paraná discute projetos de lei que proíbem o uso de bonecos humanizados, como os chamados "bebês reborn", para obtenção de benefícios destinados a crianças de colo. O projeto 329/2025, da deputada Marli Paulino, veta atendimentos preferenciais a esses bonecos no SUS e em filas públicas ou privadas. Já o projeto 331/2025, do deputado Samuel Dantas, amplia a proibição a serviços estaduais e prevê multa de até R$ 1.416,20. Ambos reconhecem o valor terapêutico dos bonecos, mas defendem que seu uso não interfira nos direitos de pessoas com prioridade legal.

Bebês reborn 2

Deputados estaduais querem coibir o uso de bonecos hiper-realistas para obter vantagens indevidas. O deputado Ney Leprevost propõe multa de até R$ 2.974,02, com os valores revertidos ao Fundo da Infância. Já o deputado Ricardo Arruda quer punir diretamente o responsável com multa de até R$ 14.162,00, além da apreensão do boneco e encaminhamento do infrator para avaliação psicológica. Para ele, a prática pode indicar distúrbios e precisa ser tratada como questão de saúde pública. As propostas surgem após episódios polêmicos em que os bonecos foram tratados como crianças reais em serviços públicos.

Combate à dengue

O vereador Dr. Ranieri (Republicanos) apresentou a Indicação nº 188/2025 ao Executivo, propondo a instalação de caçambas para o descarte de lixo não orgânico e não doméstico, como móveis e eletrodomésticos inservíveis. O objetivo é combater focos do mosquito Aedes aegypti, vetor da Dengue, Zika e Chikungunya. Os pontos para instalação serão definidos com base em dados do Centro de Controle de Zoonoses (CCZ), com atenção especial aos bairros Morumbi, Lancaster, Panorama, Três Lagoas, Porto Meira e Cidade Nova, em Foz do Iguaçu. Segundo o vereador, o descarte irregular agrava riscos à saúde pública e favorece a proliferação do mosquito.

Novidades na GP

A Gazeta do Paraná tem o prazer de anunciar a estreia da nova coluna Papo de Chef, que promete deixar nossos leitores com água na boca! Com receitas exclusivas e dicas imperdíveis, essa delícia de coluna vai transformar sua experiência na cozinha. Prepare-se para aprender truques, conhecer ingredientes especiais e descobrir sabores incríveis para surpreender em casa. É a partir do próximo domingo (25) Fique ligado e não perca nenhuma edição do Papo de Chef, o espaço perfeito para quem ama gastronomia e quer se aventurar no mundo dos sabores!

Eufrázio

Cidinha Marcon



Nos siga nas redes sociais
@gazetaparana @gazetadoparana



NILSON FANTE e sua amada TANICLAER- curtindo noitada festiva com os amigos. *Foto: arquivo pessoal*

•Não tenha filhos
Não que eu seja o melhor palestrante da escola, mas o convite tem acontecido cada vez mais frequentemente. Não para palestrar para crianças, mas aos pais delas. Algumas até já deram o nome de Escola dos Pais. Parece que os pais estão perdidos, omissos, distantes... Eu falo por mais de uma hora, mas as escolas querem mesmo que eu diga é só uma coisa: "Vocês tem que participar mais". Mas eu não tenho tempo, diz um pai. Estou na correria do dia a dia, diz outro. Mas tenho que pagar as contas, diz uma mãe solteira. Mas trabalho o dia todo e a noite vou pra academia, pra desestressar, diz outra. Então não tenha filhos... Não tenha filhos se você não tem tempo, se tem muitas contas pra pagar, se precisa ir na academia. Se você está muito cansado ou não tem saco pra lidar com crianças. Não tenha filhos. A dona de uma creche me contou que um pai chegou ao ponto de pedir para ela abrir a escola sábado e domingo, pra ele deixar o filho no final de semana também: "Trabalho a semana inteira e no final de semana preciso dormir", disse ele. ENTÃO, NÃO TENHA FILHOS. ***(Marcos Piangers)***



YARA MACANHAO de bem com a vida. *Foto: arquivo pessoal*

•Bom dia!
Podemos dar flores, mas cedo ou tarde elas marcham. Podemos dar presentes materiais, mas a euforia inicial logo passa. Em vez disso, tente dar afeto, pois é muito mais gratificante e maravilhoso! Os gestos são como sementes que, uma vez plantadas e doadas com amor, transformarão o coração em um jardim cheio de emoções agradáveis. Não há riqueza melhor do que aquela guardada pelo coração.

•Podemos ajudar (Parte II)
A Associação de Portadores de Fissura Lábio-Palatal de Cascavel (Apoflab), mantenedora da Instituição Especializada Claudemir Conaque, conta com sua participação no desenvolvimento das inúmeras atividades que auxiliam crianças e adultos com malformação craniofacial a suprirem suas necessidades de reabilitação e inclusão socioeducacional.

(Parte II)
A sede própria da instituição fica na rua Hélio Richard, 1790, (bairro Claudete). Sabe aquele Projeto do Governo Nota Paraná? Então, se você não quiser que coloquem seu CPF nas notas de compras, doe para as entidades beneficentes que vivem 'passando o chapéu', para que recebam o benefício.



YASMIN CAVANOS comemorando o segundo aniversário do lindinho Gustavo, domingo (18). *Foto: arquivo pessoal*

Charles Garbin

Nos siga nas redes sociais
@gazetaparana @gazetadoparana



pada
@padariagarbin

CENTRO UNIVERSITÁRIO F.A.G
25 ANOS
Excelência em Educação, Inovação e Empreendedorismo

inteligência é escolher o melhor para o seu futuro
vestibular
inscreva-se

inteligência é escolher o melhor para o seu futuro
vestibular
inscreva-se

CENTRO UNIVERSITÁRIO F.A.G
25 ANOS
Excelência em Educação, Inovação e Empreendedorismo

Saudade Não Tem Idade

O colorido da Avenida Brasil

A FOTO SEM DATA mostra o colorido dos veículos que circulavam pela Avenida Brasil. A imagem não tem data, mas possivelmente foi feita em meados da década de 1970, se levar em consideração os modelos de veículos que circulavam pela principal via de Cascavel.



Acervo Xico Tebaldi

Prédio histórico de Laranjeiras do Sul – 1946

Prédio histórico onde inicialmente funcionou o Grupo Escolar de Laranjeiras do Sul, renomeado em 1946 como Grupo Escolar Tiradentes — hoje Escola Estadual Aluísio Maier. Ao longo das décadas, o edifício abrigou também a Escola Normal Regional Floriano Peixoto, a Escola Normal Colegial Leôncio Correia, a Escola de Aplicação e a Escola Leocádio Correia. Localizado na rua Marechal Rondon, na mesma quadra da Igreja Matriz, o prédio foi posteriormente demolido



Acervo da Família Camargo/Laranjeiras do Sul: memórias e histórias

Avenida Duque de Caxias em Maringá – 1947

Na imagem vemos, 1 - Lojas Riachuelo ainda em construção; 2 - Loja Itapuã Confecções; 3 - Pensão Guanabara. Ao centro, na clareira, a futura Avenida Duque de Caxias.



Museu Bacia do Paraná – UEM

Pose para a foto em 1970

A imagem é de 1970 e foi feita no Posto Samambaia, no Jardim Aeroporto, em Guarapuava (PR). Os funcionários decidiram fazer o registro que eterniza o momento. Detalhe para um garoto que decidiu aparecer na imagem. Com uma cesta no braço, provavelmente ele vendia algo naquele momento.



Acervo Adirlson José da Silva/Guarapuava Histórica

Eufrázio

Mais+

Cultura | Entretenimento | Saúde | Tendências

“Os Animais do Zodíaco Chinês”, “Em Busca do Tesouro Verde” e “Um Grande Show de Bobagens” abrem a mais importante mostra de artes cênicas da região



Secom/Cascavel

Festival de Teatro

começa temporada de apresentações com três espetáculos gratuitos hoje em Cascavel

Cascavel
Secom

A APRESENTAÇÃO, QUE É GRATUITA, SÓ PRECISA GARANTIR O INGRESSO POR MEIO DO PARALLELA.ART.BR



Secom/Cascavel

ATENÇÃO, cascavelenses apaixonados por arte: o 36º Festival de Teatro começa a temporada de apresentações às 12h de hoje (23), com o espetáculo “Os Animais do Zodíaco Chinês”, em pleno Calçadão da Avenida Brasil, próximo à Travessa Padre Champagnat. É para toda família curtir junto e prestigiar este evento que há mais de três décadas dá protagonismo aos artistas locais.

Logo após, às 15h, a apresentação será “Em Busca do Tesouro Verde”, no palco do Teatro Municipal Sefrin Filho. A apresentação, que é gratuita, só precisa garantir o ingresso por meio do parallela.art.br.

Mais tarde, às 18h, o Palhaço Tico Bonito fecha as atividades cênicas do dia com a peça “Um Grande Show de Bobagens”, também no Calçadão do Brasil.

Promovido pela Secretaria de Cultura, todas as apresentações são gratuitas. As atividades ao ar livre, por sua vez, visam levar à arte até o público.

Os animais do Zodíaco Chinês

Baseado na lenda folclórica chinesa, do mesmo nome, a peça “Os animais do Zodíaco Chinês” conta como o líder religioso indiano Siddhartha Gautama Buda decidiu quais animais fariam parte do Zodíaco. Segundo a produção da peça, o objetivo é trazer um conto popular de outro país para despertar o interesse das crianças na rica cultura que temos ao redor do mundo. “Trazer histórias de outras culturas é a oportunidade de trabalhar com a diversidade e a tolerância com pessoas diferentes do seu meio”, afirma Aline Fernandes, que encena a peça, que tem a duração de 30 minutos e classificação livre.

Há muito tempo os chineses não tinham nenhum modo para contar os anos. Buda então teve uma ideia para resolver esse problema: pensou ele em deixar um animal representando cada ano. Para escolher quais seriam, Buda fez um banquete convidando todos os animais, mas somente participariam do banquete os que chegassem em primeiro lugar em uma grande corrida na floresta. Como prêmio, cada um receberia um ano com seu nome. “Quais animais será que conseguiram completar a prova?”, pergunta Aline. Saiba a resposta na sexta-feira.

Em busca do Tesouro Verde

A segunda peça do dia, “Em Busca do Tesouro Verde”, encenada pela Associação Centro de Pesquisa Teatral ACPT, também com classificação livre, conta a história de um menino em um futuro distópico, onde a natureza foi eclipsada pela industrialização desenfreada. Ao descobrir uma antiga lenda sobre um arbusto misterioso que pode revitalizar a natureza, ele embarca em uma jornada ao lado de sua companheira, Gaivota, a última de sua espécie. Guiados por princípios da agroecologia, enfrentam desafios que testam sua coragem e determinação. “A peça oferece uma experiência sensorial que convida o público a refletir e agir em prol do meio ambiente”, afirma o dramaturgo Marco Techio, da ACPT.

Para ele, “Em Busca do Tesouro Verde é uma aventura agroecológica, uma produção teatral que combina arte e preocupações ambientais de forma única”, afirma o autor, que finaliza: “O elenco dá vida a personagens memoráveis que exploram os limites da sustentabilidade e do compromisso com o planeta”.

Um Grande Show de Bobagens

A terceira e última atração do dia, “Um Grande Show de Bobagens”, escrita e encenada pelo Palhaço Tico Bonito, do Circo e Teatro Éramos Três, dura 50 minutos e mistura humor, poesia e crítica social em uma apresentação interativa onde Tico convida a plateia a embarcar em uma divertida jornada onde balões ganham vida e se transformam em personagens inusitados.

Durante o show, Tico revela seu sonho de ser um grande astro do rock e constrói um espetáculo musical com elementos visuais e sonoros. O clímax da peça acontece quando ele realiza seu tão desejado show de rock, culminando em uma performance impactante onde sua cabeça se transforma em um enorme balão “Uma metáfora irreverente para o ‘rock and roll cabeção’: um rock inteligente, crítico e cheio de personalidade”, explica o ator e dramaturgo Tico Bonito, cuja obra em classificação livre.

Com linguagem acessível e estética popular, Um Grande Show de Bobagens convida o público de todas as idades a rir, refletir e se encantar com a arte da palhaçaria, uma maneira divertida de fechar a programação cênica do dia.

SERVIÇO

Programação completa

23/05
12h - Os Animais do Zodíaco Chinês – Calçadão
15h - Em Busca do Tesouro Verde – Teatro Sefrin Filho – Infantil
18h - Um Grande Show de Bobagens – Calçadão
19h - Mesa-redonda História do Teatro de Cascavel – C. C. Gilberto Mayer

24/05
19h30 - Cerimônia de Abertura – Teatro Sefrin Filho
20h - Musical Mamma Mia – Teatro Sefrin Filho – Público Adulto

25/05
16h - A Princesa Isabela e o Pirata Abobaldo – Lago Municipal
18h30 - Na Casa da Sogra – Teatro Sefrin Filho – Público Adulto

26/05
12h - História de Monstros Nada Monstruosas – Calçadão
18h30 - Início da Oficina Técnica de Som (até 30/05) – Sala de Artes do Teatro Sefrin Filho

27/05
12h - Raposão – Histórias e Lendas – Calçadão

28/05
12h - Contação de Histórias da Margarida Friorenta – Calçadão
15h - Sobre Dragões e Bolhas de Sabão– Teatro Sefrin Filho – Infantil

29/05
15h - Histórias de Todo Mundo – Teatro Sefrin Filho – Infantil
18h - Portais: Tudo ou Nada? – Calçadão
20h - Carminha Canta João Lopes e Outros Rocks – C. C. Gilberto Mayer

30/05
15h - A Festa da Bruxa – Teatro Sefrin Filho – Infantil

31/05
17h - Palco Aberto – Teatro Sefrin Filho
19h30 - Stand Up Vô Emílio – Teatro Sefrin Filho

01/06
18h - Encerramento e Certificação – Teatro Sefrin Filho
18h30 - A Sapateira Prodigiosa – Teatro Sefrin Filho

Eufrázio

Roberta Martins foi à Câmara dos Deputados apresentar curso sobre Transferegov voltado à organizações da sociedade civil



Zeca Ribeiro/Câmara dos Deputados

Iniciativa do Programa Nacional dos Comitês de Cultura busca maior qualificação na gestão de projetos culturais

Brasília
MinC

A INICIATIVA É DA SECRETARIA DOS COMITÊS DE CULTURA (SCC), NO ÂMBITO DO PROGRAMA NACIONAL DOS COMITÊS DE CULTURA

A SECRETÁRIA dos Comitês de Cultura, Roberta Martins, esteve na Câmara dos Deputados nesta quarta-feira (21) para apresentar aos parlamentares uma iniciativa do Ministério da Cultura (MinC) pensada para aumentar a qualidade do uso dos recursos públicos de políticas culturais. Trata-se do curso Culturalizando o Transferegov: formação prática para a sociedade civil.

"É preciso que a gente aproxime as políticas públicas do conjunto da população de maneira direta. Por isso a gente tem o Programa Nacional dos Comitês de Cultura e conta com parcerias para lançar algumas ideias. Uma delas é culturalizar os instrumentos públicos. Toda vez que vocês, deputados, mandam uma emenda e um grupo não consegue executar é porque ele não entende aquele instrumento – e não entende porque ainda não foi convidado a entender com uma linguagem simples. É isso que a gente está propondo", explicou Roberta.

E continuou: "precisamos que mais pessoas dominem o Transferegov para que dêem mais transparência, mais qualidade técnica para suas ações e dessa forma a gente vai atingir mais pessoas. É assim que o uso do recurso público tem que ser".

A reunião técnica foi realizada na Comissão de Cultura, que é presidida pela deputada federal Denise Pessoa. Para ela, a iniciativa é também de interesse dos parlamentares.

"É super importante a questão do acesso ao Transferegov. Enquanto deputados, a gente destina recursos e quer que o projeto seja executado – e os artistas também querem. Então, acho que fortalecer esse conhecimento é extremamente necessário", afirmou.

Ação de governo

O Transferegov é a ferramenta oficial para repasses da União. O curso é pensado para levar formação gratuita às organizações da sociedade civil (OSCs) que receberam emendas parlamentares em 2024, com foco na correta proposição, execução e prestação de contas das parcerias firmadas.

A iniciativa é da Secretaria dos Comitês de Cultura (SCC), no âmbito do Programa Nacional dos Comitês de Cultura (PNCC), e conta com apoio da Secretaria-Geral da Presidência da República (SGPR).

O diretor de Parcerias com a Sociedade Civil na SGPR, que também é presidente do Conselho Nacional de Fomento e Colaboração, Igor Ferrer, estava presente na reunião técnica e parabenizou o MinC pela ação.

"O Culturalizando o Transferegov vem em uma hora super estratégica e super importante, que é para gente furar uma bolha e mostrar que as organizações são parceiras da administração pública. Não adianta a gente encaminhar o recurso, exigir uma prestação de contas – que é muito burocrática e muito necessária – sem que a gente dê ferramentas para que elas possam fazer a melhor gestão desse recurso. O curso se adequa muito à estratégia da Secretaria-Geral da Presidência da República de pensar as formações junto com as organizações da sociedade civil, declarou.

O curso

O curso será coordenado pela Ação Educativa, organização responsável pelo comitê de cultura de São Paulo. A coordenadora-executiva do comitê, Marília Fróis, diz que o diferencial é que o curso foi pensado por fazedores de cultura que conhecem as especificidades das organizações.

"As políticas públicas conseguem chegar em lugares onde não chegariam se não tivéssemos essas organizações de base participando. E, mesmo assim, nós, do terceiro setor, somos constantemente criminalizados. Então, esse tipo de atuação é muito importante. Para nós, organizações sérias e comprometidas, interessa mais do que a ninguém que a nossa atuação seja profissionalizada. Por isso, é essencial levar às organizações os instrumentos necessários para operar os recursos", disse.

A carga horária do curso é de 20 horas, com cinco aulas online, realizadas de maneira síncrona pela plataforma Zoom. O primeiro encontro está marcado para o dia 22 de maio, às 15h. Clique aqui para fazer a inscrição.

Opine
gazetaparana.com.br
leitor@gazetaparana.com.br

TOLEDO - 71 ANOS

Curso: Culturalizando o TransfereGov: formação prática para organizações da sociedade civil

Data de início: 22 de maio de 2025
Local: Plataforma Zoom (aulas síncronas)
Carga horária: 20h
Inscrições: https://forms.gle/63QSo3aEBdQTHJNN8

Programação
Módulo 1 - Emendas parlamentares, Estado e financiamento de políticas públicas culturais: desafios e perspectivas
Data: 22/05/2025
Horário: 15h às 17h

Módulo 2 - Marco Regulatório das Organizações da Sociedade Civil e sua relação com o Estado
Data: 29/05/2025
Horário: 15h às 17h

Módulo 3 - Aspectos gerais sobre o Marco Regulatório das Organizações da Sociedade Civil – MROSC (Lei 13.019/20014)
Data: 05/06/2025
Horário: 15h às 17h

Módulo 4 - Execução de projetos na plataforma TransfereGov – Parte 1
Data: 12/06/2025
Horário: 15h às 17h

Módulo 5 - Execução de projetos na plataforma TransfereGov – Parte 2
Data: 26/06/2025
Horário: 15h às 17h



Roberto Dziura Jr./AEN

Entre famílias de instrumentos, movimentos e disposição: como funciona a Orquestra Sinfônica

Na data em que se celebra os 40 anos da Orquestra Sinfônica do Paraná, músicos e o maestro do corpo artístico ajudam a explicar como uma orquestra é formada, seguindo uma organização pré-definida, mas que pode ser adaptada conforme a peça a ser executada ou o espaço onde o concerto é apresentado

Curitiba
AEN

NA LINGUAGEM POPULAR, quando alguma coisa é orquestrada, significa que ela foi muito bem organizada, pensada nos mínimos detalhes. A expressão se remete justamente às orquestras musicais, que reúnem instrumentos variados, tocados de forma harmoniosa, mesmo sendo executados por algumas dezenas de pessoas.

E para atingir essa harmonia, a organização é imprescindível. Por isso, na data em que se celebra os 40 anos da Orquestra Sinfônica do Paraná (OSP), músicos e o maestro do corpo artístico ajudam a explicar como uma orquestra é formada, seguindo uma organização pré-definida, mas que pode ser adaptada conforme a peça a ser executada ou o espaço onde o concerto é apresentado. A reportagem faz parte da série especial produzida pela Agência Estadual de Notícias (AEN) sobre os 40 anos da OSP.

"A orquestra sinfônica é uma das maiores representações de uma interação, de uma integridade não só musical, mas também como humanidade. São pessoas que se juntam para fazer música e constroem uma relação muito bonita e significativa que exige, em primeiro lugar, uma disciplina muito grande", afirma o maestro da Orquestra Sinfônica do Paraná, Roberto Tibiriçá.

As orquestras são compostas por três famílias ou naipes instrumentais: as cordas, o sopro – que se divide entre os instrumentos de madeira e os de metal – e a percussão. Cada naipe tem uma disposição no palco, de acordo com a frequência do som que chegará à plateia. Ao redor do maestro que rege os músicos estão as cordas. Os sopros de madeira ficam logo atrás, funcionando como uma ligação entre as cordas e os metais. No fundo, fica a família da percussão, com som mais forte.

Atualmente, a Orquestra Sinfônica do Paraná conta com 73 músicos, mas ela pode reduzir ou aumentar de tamanho conforme a peça que será executada. Um exemplo é a "Sinfonia nº 2" de Gustav Mahler, que será apresentada na próxima semana em celebração aos 40 anos da OSP. O palco do Guaíra vai receber quase 200 músicos, sendo 110 instrumentistas e um coro de 80 vozes.

"O tamanho da orquestra é relativo ao compositor, à obra que vai ser executada e, às vezes, tem relação ao teatro em que se apresenta", explica Tibiriçá. "Os compositores russos e franceses, principalmente, usam uma orquestra maior. Já Mozart, Heiden e Beethoven, na sua primeira fase, usam uma orquestra menor, que chamamos de orquestra clássica, de 40 músicos".

Alexandre Brasolin, violinista da OSP e maestro convidado nos concertos do projeto Guaíra para Todos, cita alguns exemplos. "Se vamos fazer um Mozart, usamos uma média de 40 a 50 músicos. Agora, se for fazer um Tchaikovski já sobe para uns 80 ou 90 músicos. Se vai fazer um Mahler ou um Richard Strauss, pode passar de 100 músicos. Grandes orquestras podem chegar 120 músicos, dependendo do repertório, do compositor e da época em que a peça foi composta", conta.

Ele ressalta que, ao surgirem na Europa no período barroco, no século XVII, as orquestras não eram muito numerosas. "Elas surgiram nos castelos, tocando para os reis ou nas igrejas. Basicamente foi Beethoven que aumentou as orquestras, já no século XVIII, fazendo composições mais pesadas e acrescentando instrumentos. Ele colocou mais sopros, mais percussão e, com isso, teve que aumentar as cordas para equilibrar", explica.

"A orquestra começou então a ganhar mais força sonora e os compositores também ampliaram suas composições. Quando chegou ao começo do século XX, havia praticamente uma competição de compositores para ver quem compunha para orquestras maiores", complementa Brasolin.

A família das cordas é a mais numerosa em uma orquestra e funciona como uma cama que dá base à composição. Os instrumentos geralmente tocam em uníssono a mesma melodia, mas dependendo da peça musical, também têm seus momentos solos

Famílias, movimentos, disposição no palco: confira como funciona uma orquestra sinfônica

Na disposição da orquestra, a família dos violinos e cordas fica à frente no palco. Foto: Roberto Dziura Jr./AEN

Família das Cordas

Formada pelos primeiros e segundos violinos, violas, violoncelos e contrabaixos – às vezes também pela harpa e o piano –, a família das cordas é a mais numerosa em uma orquestra e funciona como uma cama que dá base à composição. Os instrumentos geralmente tocam em uníssono a mesma melodia, mas dependendo da peça musical, também têm seus momentos solos.

"Dependendo do compositor, há momentos em que se abre a harmonia, a melodia pode estar nos violoncelos ou nos violinos, enquanto os outros fazem a harmonia ou outro desenho", explica Brasolin. "Já em orquestrações maiores, como as de Tchaikovski, usa-se muito o uníssono. Quando a orquestra toda está tocando, ele põe as cordas em uníssono para soar mais forte e o som das cordas não se perderem na massa de metais".

Na disposição da orquestra, é a família que fica à frente no palco, ao redor do maestro, dentro de uma gradação que inicia com os instrumentos mais agudos até os mais graves: primeiros violinos, segundos violinos, violas, violoncelos e contrabaixo. Historicamente, essa disposição dos instrumentos obedece a formação de vozes do coral, também gradativa de acordo com o tom: soprano, contralto, tenor e baixo.

"As cordas ficam na frente porque tem um som mais baixo para competir com os metais e a percussão", ressalta o músico. "Como a orquestra não usa amplificação, não usa microfones, é a própria acústica do teatro que vai levar esse som até a plateia, então tem que ter essa disposição para ouvir melhor".

Famílias, movimentos, disposição no palco: confira como funciona uma orquestra sinfônica

As orquestras são compostas por três famílias ou naipes instrumentais: as cordas, o sopro e a percussão. Foto: Kraw Penas/SECC

Família do Sopro

Logo na sequência no palco está a família do sopro, que é divida em duas: as madeiras e os metais, conforme o material que os instrumentos são feitos, que conferem timbres diferentes. Formado pelas trompas, trompetes, trombones e tubas, os metais são os instrumentos com mais potência sonora, os que mais aparecem em uma orquestração.

Já o naipe das madeiras é formado pela flauta – que apesar de atualmente ser fabricada em metal, era antigamente feita de madeira, por isso pertence a essa classificação – oboé, fagote e clarinete. Por terem um timbre mais adocicado, ficam no meio da orquestra e servem como um elo entre as cordas e os metais.

"Basicamente, as famílias das orquestras estão divididas em timbres, e é essa diferença que mostra a riqueza da música sinfônica. As madeiras têm uma potência um pouco menor, mas têm um timbre adocicado e soam mais do que as cordas", explica o flautista Sebastião Interlandi Junior, que está na Orquestra Sinfônica do Paraná desde a sua fundação. "Os compositores adoram fazer essa mistura de timbres entre os metais, as madeiras e as cordas, que formam a cama para os sopros deitarem".

Polpas de frutas nativas enriquecem a merenda nas escolas estaduais do Paraná

Os timbres, como destaca o músico, são como a cor do som. "Quando você ouve um clarinete, você sente aquele som meio escurecido. A flauta tem um som brilhante, que evoca a luz. O trombone é uma coisa grave e potente e a tuba mais profunda. Esses são os timbres, a imagem que passa quando se ouvem os instrumentos", diz.

Outra curiosidade sobre os instrumentos de sopro é que, diferentemente das cordas, eles tocam separadamente as harmonias, fazendo cada um seu solo no meio da orquestração. E não é raro utilizar esses instrumentos para associá-los aos sons da natureza. "Os compositores podem associar os instrumentos com o que quiserem, e essa é a manha e a magia da música, porque o ouvinte embarca junto. A flauta geralmente é o passarinho, não tem como fugir disso", brinca o flautista.

"Na peça 'Pedro e o Lobo', por exemplo, que tem a representação de vários animais, isso fica muito claro. O clarinete é o gato, porque assim como o animal, tem um som meio malandro, que anda devagar e chega nas sombras", ressalta Sebastião. "Também aparecem os lobos, que são os metais que fazem, as trompas, justamente porque é um som mais agressivo como o dos lobos"

Alexandre Brasolin, violinista da Orquestra Sinfônica do Paraná e maestro convidado nos concertos do projeto Guaíra para Todos

O maestro é o condutor da orquestra.

Eufrázio

MON convida educadores para roda de conversa e oficina sobre a arte na rua



Vinícius Perbichi

A participação é gratuita, mas requer inscrição prévia por meio de formulário online

AEN
Curitiba

•Neste mês, o programa MON na Escola, realizado pelo Museu Oscar Niemeyer, promove roda de conversa e oficina com a temática da arte na rua. Conduzida pela equipe de educadores do MON, a atividade é direcionada a profissionais da área da educação.

A ação "O texto na arte e a arte na rua: a cidade como página" será no dia 28 de maio, com duas sessões, às 9h30 e às 14h. A participação é gratuita, mas requer inscrição prévia por meio de formulário.

A proposta parte da provocação "Como a cidade pode ser lida como poesia?", em diálogo com a Poesia Concreta. Além disso, vai explorar formas de expressão que convidam os participantes a refletirem sobre a cidade, as ruas e o cotidiano como espaços de criação e artísticos.

Com o objetivo de pensar a cidade como território de arte e educação, palavra e imagem se encontram e estimulam novos modos de perceber o mundo.

O MON na Escola é uma ação educativa que busca ampliar a margem de diálogo entre o museu e a sala de aula, promovendo oportunidades para a descoberta da arte enquanto linguagem fundamental para a relação com o mundo.

O programa é direcionado a professores das redes pública e privada, educadores e estudantes de áreas correlatas. Os encontros são mensais e contam a emissão de declaração de comparecimento.

Sobre o MON

O Museu Oscar Niemeyer (MON) é patrimônio estatal vinculado à Secretaria de Estado da Cultura. A instituição abriga referenciais importantes da produção artística nacional e internacional nas áreas de artes visuais, arquitetura e design, além de grandiosas coleções asiática e africana. No total, o acervo conta com aproximadamente 14 mil obras de arte, abrigadas em um espaço superior a 35 mil metros quadrados de área construída, o que torna o MON o maior museu de arte da América Latina.

SERVIÇO

MON na Escola

O texto na arte e a arte na rua: a cidade como página
Data: 28 de maio
Sessão 1: das 9h30 às 11h30
Sessão 2: das 14h às 16h

Espaço de Oficinas | Subsolo do MON
Museu Oscar Niemeyer
Rua Mal. Hermes, 999 – Centro Cívico – Curitiba
www.museuoscarniemeyer.org.br

Natural de Londres, Inglaterra, o artista mora em Curitiba há um ano



Kiaw Penas/SEEC

Artista multimídia

Stephen Feather é o novo residente da Academia Alfredo Andersen

PARA SEU PROJETO DE RESIDÊNCIA, O BRITÂNICO EXPLORA, POR MEIO DE DIFERENTES TÉCNICAS ARTÍSTICAS, AS MUDANÇAS NA PAISAGEM DE SEU ATUAL BAIRRO, ALTO DA GLÓRIA

Curitiba
AEN

O ARTISTA MULTIMÍDIA Stephen Feather ocupa o espaço de residência artística da Academia Alfredo Andersen até 13 de junho. Natural de Londres, Inglaterra, o artista mora em Curitiba há um ano. Para seu projeto de residência, o britânico explora, por meio de diferentes técnicas artísticas, as mudanças na paisagem de seu atual bairro, Alto da Glória.

Como referência para perceber a paisagem urbana e natural que se mistura na cidade, Stephen se inspira no quadro de Alfredo Andersen "Vista do Alto da Glória". Ele também conduzirá uma roda de conversa aberta ao público nesta sexta-feira (23), com entrada gratuita.

Em seus 41 anos, Stephen afirma que a arte esteve ligada a ele desde muito cedo. "Meus pais sempre me incentivaram a consumir arte na infância. Mesmo que não fosse tão interessante para uma criança, me levavam em museus e foi lá onde o movimento surrealista, de Magritte a Dalí, captou minha atenção", afirma.

Entre famílias de instrumentos, movimentos e disposição: como funciona a Orquestra Sinfônica

Porém, Stephen explora sua contemporaneidade na utilização de diversas técnicas, como pintura, desenho, gravuras e colagens. Dessa forma, destaca que a televisão também foi uma mídia inspiradora para criar suas obras.

Formado em História da Arte pela Kingston University, Stephen já participou de exposições em Londres e Curitiba, além de ter atuado na organização Painting in Hospitals, uma instituição focada em projetos de arte, oficinas e empréstimo de obras de arte para melhorar a qualidade de vida e saúde de crianças e adultos que estão hospitalizados.

O projeto de residência de Stephen Feather se baseia no quadro "Vista do Alto da Glória" de Alfredo Andersen, bairro em que o artista britânico mora atualmente, e tem como título Changing Landscape (paisagem em mudança).

Stephen e Andersen conectam-se não apenas na questão do bairro e do processo de imigração europeia, mas ambos se inspiram nos ambientes e paisagens ao seu redor. Enquanto Andersen, devido ao tempo de sua atuação, focou em paisagens rurais em sua maioria, Stephen propõe traduzir em suas criações as mudanças causadas pelo tempo, "Vou retratar as paisagens urbanas e como a natureza ainda se faz presente e coexiste na cidade", afirma.

Eventos

Nesta sexta-feira (23), Stephen conduzirá uma roda de conversa com o público para falar um pouco mais sobre sua jornada e seus trabalhos. O evento começa às 10h, é livre e com entrada gratuita. Apesar de priorizar o português, podem haver momentos em inglês durante a conversa.

"Ser artista é algo solitário, mas trabalhar no museu nos faz ver quantas pessoas são necessárias para que isso (o museu) seja vivo. Quero que a minha residência seja uma oportunidade para ter trocas com o público e criar pontes com essas partilhas", reflete ele.

A residência de Stephen é aberta ao público para visitação nas terças e quartas-feiras, das 10h às 12h e das 13h às 17h. A entrada é gratuita

SERVIÇO

Roda de conversa com Stephen Feather

Data: 23 de maio (sexta-feira)
Horário: 10h
Visitação à residência artística de Stephen Feather
Terças e quartas-feiras

Horário: das 10h às 12h e das 13h às 17h.
Museu Casa Alfredo Andersen
Local: Rua Mateus Leme 336 – Centro – Curitiba
Entrada gratuita